

Linha de Transmissão 500kV Fernão Dias – Terminal Rio

Capítulo 13
Referências



Transmissora
Serra da Mantiqueira S.A.



CARUSO JR
ESTUDOS AMBIENTAIS E ENGENHARIA LTDA

Maio / 2018

Sumário

13.	REFERÊNCIAS	3
13.1.	Capítulos Iniciais	4
13.2.	Diagnóstico Ambiental	5
13.2.1.	Áreas de Estudo	5
13.2.2.	Meio Físico	5
13.2.3.	Meio Biótico	16
13.2.3.1.	Caracterização dos ecossistemas	16
13.2.3.2.	Flora	21
13.2.3.3.	Fauna	25
13.2.3.4.	Ecologia da Paisagem	45
13.2.4.	Meio Socioeconômico	46
13.3.	Planos, Programas e Projetos Governamentais	51
13.4.	Impactos Ambientais	51
13.5.	Programas Ambientais	52



13. REFERÊNCIAS

13.1. CAPÍTULOS INICIAIS

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Contrato de Concessão nº 37/2017-ANEEL. ANEEL: Lote 19. 2017.

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Edital de Leilão nº 05/2016-ANEEL – Lote 19. 2017.

CALDARELLI, Solange Bezerra. Arqueologia do Vale do Paraíba Paulista: SP-070 Rodovia Carvalho Pinto. Instituto de Pesquisa em Arqueologia: Universidade Católica de Santos, 2004.

DIAS, A. S. Arqueologia Guarani: Territorialidade e Cultura Material. In: MORALES, W.F.; MOI, F.P. (Org.). Tempos Ancestrais. São Paulo: Annablume, 2012.

EPE – Empresa de Pesquisa Energética. Detalhamento da Alternativa Recomendada: Relatório R1 – Expansão das Interligações Norte – Sudeste e Norte – Nordeste, Parte II. Ministério de Minas e Energia MME: Estudos Para a Licitação da Expansão da Transmissão. 21 nov 2013. Nº EPE-DEE-RE-063/2012-rev2.

GASPAR, M.D. História da Construção da Arqueologia Histórica Brasileira. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, 13:269-301, 2003.

GIODICE FILHO, E. B. Estudo da aplicação dos condutores compactos em linhas urbanas de 138 kv: aspectos elétricos de corona e RI. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Minas Gerais. UFMG: Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <<https://www.ppgee.ufmg.br/defesas/243M.PDF>>. Acesso em: [03 de abril de 2018].

LIMA, T.A. BRUNO, M.C.O. FONSECA, M.P.R. Sintomas do modo de vida burguês no Vale do Paraíba, séc. XIX: Fazenda São Fernando, Vassouras, RJ. Anais do Museu Paulista, Nova Série, nº.1, 1993.

LOPES, Marcel. Ocupação tupinambá no Vale do Paraíba Paulista: vista a partir da análise do Sítio Arqueológico Santa Marina. (Dissertação de Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.

MARANCA, S. Dados Preliminares sobre a arqueologia do Estado de São Paulo. In: Arqueologia Brasileira em 1968. Publicações Avulsas, Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém 12: 133-139. 1969.

MILLER JR., T.O. Arqueologia da Região Central do Estado de São Paulo. Dédalo 8 (16): 13-118. 1972.

MME - Ministério de Minas e Energia. Planejamento da Transmissão. In: FÓRUM OS DESAFIOS DA TRANSMISSÃO, Brasília/DF, 2016. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/desafios-da-transmissao>> Acesso em: 31 out. 2017.

MORAIS, J.L. Arqueologia da região sudeste. Revista da USP, São Paulo, nº.44, pp.194-217, 1999/2000.

NAJJAR, Rosana. Manual de Arqueologia Histórica. 1. ed. Brasília: IPHAN, 2005. v. 1. ORSER JR, Charles. Introdução à Arqueologia Histórica. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992.

NOS – Operador Nacional do Sistema. Nota Técnica 121/2016-r1. Quantitativos da capacidade remanescente do SIN para escoamento de geração pela rede básica, DIT e ICG. 2016.

QUEIROZ, C.M. Relatório Final. Salvamento do Sítio Arqueológico Chácara Xavier – Jacareí/SP, 2006.

SCATAMACHIA, M.C.M. Considerações sobre a distribuição das sociedades tribais de filiação linguística Tupi-Guarani no Estado de São Paulo. In: A. e LIMA, T. (Ed) Os ceramistas tupiguarani. Belo Horizonte: Sigma, 2008.

SILVA PINTO, A. M. da. Análise e Mitigação do Ruído Acústico nas Linhas de Muito Alta Tensão da Rede Nacional de Transporte. Dissertação. Disponível em: <<http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/58456/1/000136071.pdf>>. Acesso em: 03 de abril de 2018.

ZANETTINI ARQUEOLOGIA. Relatório Final. Programa de Resgate e Monitoramento Arqueológico na Área da Usina Guarani S/A Açúcar e Álcool, Município de Olímpia, São Paulo, 2008.

13.2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

13.2.1. Áreas de Estudo

ANA - Agência Nacional de Águas. Topologia Hídrica: método de construção e modelagem da base hidrográfica para suporte à gestão de recursos hídricos. Brasília: ANA, SGI, Versão 1.11. 2006.

PFAFSTETTER, O. Classificação de bacias hidrográficas: metodologia de codificação. Rio de Janeiro: Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), Trabalho não publicado. 1989.

SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de textos, 2004.

13.2.2. Meio Físico

AB'SABER, A.N. 1970. Uma revisão do quaternário paulista: do presente ao passado. R. Brasileira Geográfica, Rio de Janeiro, 31 (4): 1-51

ALMEIDA F.F.M DE, AMARAL G., CORDANI H.G., KAWASHITA K. The Precambrian evolution of South American cratonic margin, South of Amazon River. In: A.E.M. Nairs e F.G. Stehli (eds.) The ocean basins and margins. 1973. vol. I, p. 411-446.

ALMEIDA F.F.M DE, F. F. M. de, The system of continental rifts bordering the Santos Basin, Brazil. Anais da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, 1976. 48 (supl.):15-26.

_____. The system of continental rifts boardering of Santos Basin, Brasil. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CONTINENTAL MARGINS OF ATLANTIC TYPE, São Paulo, 1975. Na. Acad. Bras. Ci., São Paulo, 48 (supl.):15-26.

_____. Origem e evolução da plataforma brasileira. Rio de Janeiro, DNPM-DGM, 1967. Boletim, 241, 36p.

_____. The system of continental rifts bordering the Santos Basin. An. Acad. Bras. Ci., Rio de Janeiro, 1976. 48 (suplemento): 15-26.

_____. Vale do Paraíba. In: Relatório Anual do Diretor. Rio de Janeiro, 1958. DNPM/DGM, 139: 90-91.

ALMEIDA, F.F M de; HASUI, Y.; NEVES, B.B.B. 1976. The upper precambrian of South America. Bol. IG, São Paulo, 7:45-80

ALMEIDA, L.H.S.; LEMOS, M.S.; DIAS, F.; GUERRA, L.; ARAGÃO, T.M.F.M. Espeleologia e Arqueologia em Grutas em Rochas Cristalinas no Município De Resende (RJ). ANAIS do 34º Congresso Brasileiro de Espeleologia Ouro Preto MG, 2017. p. 559 – 565.

ALVARENGA, L. A. Precipitação no sudeste brasileiro e sua relação com a Zona de Convergência do Atlântico Sul. Revista Agrogeoambiental v4n2, agosto 2012. Disponível em: <<https://agrogeoambiental.ifsuldeminas.edu.br/index.php/Agrogeoambiental/article/viewFile/452/435>> Acesso em 13 mar. 2018.

ALVARES, C.A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. Meteorologische Zeitschrift, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2013.

ALVES FILHO, J.M. Influência da composição do tráfego sobre o ruído gerado por rodovias. 1997. 96 F. Dissertação (mestrado em engenharia mecânica) - Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis, 1997.

AMADOR, E.S. Estratigrafia e sedimentação na Bacia de Resende – RJ. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 47, p. 181-223, 1975.

AMADOR, E.S.; CASTRO, M.I.B. Depósitos cenozoicos da Bacia de Volta Redonda, R.J. In: Congresso Brasileiro de Geologia, 29, Ouro Preto. 1976. Anais Ouro Preto, SBG, v. 1, p. 307-327.

ANA – Agência Nacional de Águas. Atlas de Vulnerabilidade a Inundações. Brasília: ANA, 2014.

_____. Agência Nacional de Águas. Base Hidrográfica Ottocodificada 1:1.000.000. 2013. Disponível em: <<http://metadados.ana.gov.br/geonetwork/srv/pt/main.home>> Acesso em: 12 mar. 2018.

_____. Agência Nacional de Águas. Recursos hídricos no Brasil: regiões e unidades hidrográficas. Contribuições da ANA ao PNRH. 2005. Disponível em: <<http://arquivos.ana.gov.br/planejamento/planos/pnrh/MP%20Divisao%20Hid%201.jpg>>. Acesso em: 18 mar. 2018.

_____. Agência Nacional de Águas. Topologia Hídrica: método de construção e modelagem da base hidrográfica para suporte à gestão de recursos hídricos. Brasília: ANA, SGI, 2006. Versão 1.11.

Base PALEO. Serviço Geológico do Brasil. Acesso em: <http://geowebapp.cprm.gov.br/ViewerWEB/index_paleo.html>. Acesso em: 22/12/2017.

Bernardes de Oliveira, M. E. C.; Mandarim de Lacerda, A. F.; Garcia, M. J.; Campos, C. C. (2001). SIGEP Nº 78 - Fazenda Santa Fé” (Tremembé), SP - A maior associação de fósseis do Terciário Brasileiro.

Bernardes de Oliveira, M. E. C.; Mandarim de Lacerda, A. F.; Garcia, M. J.; Campos, C. C. (2002). SIGEP Nº 87 - Jazigo Rodovia Quiririm- Campos do Jordão, km 11 (Tremembé) SP. Macrofósseis vegetais do Terciário.

BIGARELLA J.J.; SALAMUNI R.; MARQUES F.P.L. Ocorrência de depósitos sedimentares continentais no litoral do Estado do Paraná. 1959. Inst. Biol. Pesq. Tecn., Curitiba, 1:7 p.

BIGARELLA, J.J. & MOUSINHO, M.R. Considerações a respeito dos terraços fluviais, rampas de colúvios e várzeas. B. Paran. Geogr., Curitiba, 1965. 16/17: 153-197

BISTAFA, S. R. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: Edgard Blücher. 2006.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. Decreto Federal nº 99.556, de 1º de outubro de 1990. Dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no Território Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1 out. 1990. BRASIL. Decreto Federal nº 6.640, de 07 de novembro de 2008. Dispõe sobre nova redação para o Decreto no 99.556, de 01 de outubro de 1990. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 nov. 2008.

_____. Lei nº 11.516 de 28 de agosto de 2007. Dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. In: http://www.planalto.gov.br/ccivil/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11516.

_____. Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961. Dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 27 jul. 1961. Seção 1, p. 6793.

_____. Ministério do Meio Ambiente. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº - 1, DE 24 DE JANEIRO DE 2017. Disponível em:

<http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/stories/downloads/Legislacao/IN_ICMBio_01_2017_Compensa%C3%A7%C3%A3o_Espeleologica.pdf>. Acesso em:

_____. Ministério do Meio Ambiente. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 30, DE 19 DE SETEMBRO DE 2012. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/leis/IN_30-2012_ICMBio_Compensa%C3%A7%C3%A3o_Espeleol%C3%B3gica.pdf>. Acesso em:

_____. Ministério do Meio Ambiente. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº100, DE 5 DE JUNHO DE 2006. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/IN%20100%20050606.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

_____. Presidência da República. DECRETO Nº 6.640, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6640.htm>. Acesso em: 16 nov. 2017.

_____. Presidência da República. Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del0025.htm>. Acesso em: 16 nov. 2017.

BRICALLI, Luiza Leonardi; QUEIROZ NETO, José Pereira. Geomorfologia e Geologia do Maciço “Mestre Álvaro” (Serra-ES-Brasil). São Paulo: V Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2004. Disponível em: <<http://lsie.unb.br/ugb/sinageo/5/5/Luiza Leonardi Bricalli.pdf>>. Acesso em: 06 abr. 2018.

CANIE/CECAV - Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas. Disponível em: <<https://sicae.sisicmbio.icmbio.gov.br/iframe/sistema/sys/MQ==>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

CARVALHO, C. M. Avaliação da susceptibilidade aos movimentos de massa nos entornos dos polidutos de Cubatão (SP), com o apoio de técnicas de Geoprocessamento. 2003. 94 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geologia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, 2003.

CASSETI, Valter. Geomorfologia. [S.l.]: [2005]. Disponível em: <<https://geografiaambiental.files.wordpress.com/2010/12/geomorfologia.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

CEPAGRI – Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas a Agricultura. Clima dos Municípios Paulistas. 2018. Disponível em: <<https://orion.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima-dos-municipios-paulistas.html>> Acesso em: 12 mar. 2018.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução N° 428, De 17 De Dezembro De 2010. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/resolucao_CONAMA_428_17dez2010.PDF>. Acesso em: 20 nov. 2017.

_____. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução N° 009, DE 24 de janeiro de 1986. Publicado no Diário Oficial da União de 07/04/86.

_____. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução N° 237, de 19 de dezembro de 1997. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/CONAMA%20237_191297.pdf>. Acesso em:

_____. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução N° 347, DE 10 DE SETEMBRO DE 2004. Publicado no Diário Oficial da União de 13/09/2004.

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais-CPRM/Serviço Geológico do Brasil. Itajubá- SF.23-Y-B-III, escala 1:100.000: nota explicativa integrada com a Folha Varginha/ Rudolph Allard Johannes Trouw, Rodrigo Peternel Machado Nunes, Eduardo Mendes Oliveira Castro, Camilo Correia Trouw, Gabriel Corrêa de Matos. - Minas Gerais: CPRM, 2008. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/media/geologia_basica/pgb/rel_itajuba.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2018.

_____. Serviço Geológico do Brasil. Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil: texto, mapas e SIG / organizadores, Luiz Augusto Bizzi, Carlos Schobbenhaus, Roberta Mary Vidotti, João Henrique Gonçalves – Brasília: CPRM – Serviço Geológico do Brasil, 2003. 692 p. Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/publique/Recursos-Minerais/Apresentacao/Livro---Geologia%2C-Tectonica-e-Recursos-Minerais-do-Brasil-3489.html>>. Acesso em: 17 mar. 2018.

CREPANI, E. et al. Curso de Sensoriamento Remoto Aplicado ao Zoneamento Ecológico-Econômico. Ministério de Ciência e Tecnologia. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE. São José dos Campos, 1996.

DERBY, O.A. Retrospecto historico dos trabalhos geographicos e geológicos effectuados na Provincia de S. Paulo. Boletim da Comissão Geográfica e Geológica, São Paulo 1889, n. 1, 26 p.

DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral. Sistema de informações Geográficas de Mineração – SIGMINE. DNPM: 2017. Disponível em: <<http://www.dnpm.gov.br/assuntos/ao-minerador/sigmine>> Acesso em: 22 fev. 2018.

ELAT – Grupo de Eletricidade Atmosférica. Sistema Elétrico. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE. 2010. Disponível em: <<http://www.inpe.br/webelat/homepage/menu/infor/relampagos.e.efeitos/sistema.eletrico.php>> Acesso em: 12 mar. 2018.

EMBRAPA. Levantamento de Reconhecimento de Baixa e Média Intensidade dos Solos do Estado de Pernambuco. Por José Coelho de Araújo Filho. [et. al.]: Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2000.

_____. Sistema brasileiro de classificação de solos. 2. ed. Brasília: Centro Nacional de Pesquisa de Solos – EMBRAPA solos, 2006.

ETCHEBEHERE, M.L.C.; SAAD, A.R.; BISTRICHI, C.A.; GARCIA, M.J.; SILVA, M.F.; BEDANI, E.F. Modelo de evolução geológica da região do atual município de Atibaia (SP) durante o Cenozóico. Revista UnG – Geociências, Guarulhos (SP), v. 6, n. 1, p. 4-31. 2007.

FELIPPE, M. et al. Espacialização e caracterização das nascentes em unidades de conservação de Belo Horizonte-MG. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS, 18., 2009, Campo Grande, MS. Anais. Campo Grande, MS: ABRH, 2009. Disponível em: <<https://www.abrh.org.br/SGCv3/index.php?PUB=3eID=110ePAG=3>> Acesso: 19 mar. 2018.

FELIPPE, M. F. Gênese e dinâmica de nascentes: contribuições a partir da investigação hidrogeomorfológica em região tropical. 2013. 254 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

FERRARI, A.L.; SILVA, M.A.M. Bacia do Macacu (RJ): Proposta de uma Nova Bacia do Rift Continental do Sudeste do Brasil. In: V SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO SUDESTE, SBG, Rio de Janeiro, 1997. Anais, p. 32-34.

FERREIRA, Fernando P. Universidade Federal de Santa Catarina/Departamento de Engenharia Rural/Levantamento e Classificação dos Solos. Argissolos e Luvissolos. Florianópolis/SC, 2009.

GIN, R. B. B.; GUEDES, R. L. Climatologia de Relâmpagos no Brasil: Uma Análise Preliminar. XI Congr. Bras. Met., 1948-1957, Rio de Janeiro - Brasil., 2000.

HASUI, Y. - SADOWSKI, G.R. Evolução geológica do Pré-Cambriano do sudeste paulista. Rev. Bras. Geoc. 6: 182-200. 1975.

HASUI, Y.; CARNEIRO, C.D.R.; COIMBRA, A.M. The Ribeira folded belt. Revista Brasileira de Geociências, v. 5, n. 4, p. 257-266, 1975.

HASUI, Y.; CARNEIRO. C. D.R; COIMBRA. A. M. The Ribeira folded belt. *R. Bras. Geo.*, São Paulo, 5(4):257-266. 1975 a.

HIRUMA,S.T.; TEIXEIRA,A.L. 2011. Pedra do Baú, São Bento do Sapucaí, SP - Imponente paisagem e registro de eventos tectônicos e denudacionais pós-ruptura continental. In: Winge,M.; Schobbenhaus,C.; Souza,C.R.G.; Fernandes,A.C.S.; Berbert-Born,M.; Sallun filho,W.; Queiroz,E.T.; (Edit.) Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil. Disponível em: <<http://sigep.cprm.gov.br/sitio055/sitio055.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2018.



IAC – Instituto Agrônomo. Solos do Estado de São Paulo. São Paulo. [2018]. Disponível em: <<http://www.iac.sp.gov.br/solosp/>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. BCIM - Hidrografia - 1:100.000. Base Vetorial Contínua. 2015. Disponível em: <https://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm> Acesso em: 12 mar. 2018.

_____. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – DIVISÃO DE GEOCIÊNCIAS DO SUL. Projeto Gerenciamento Costeiro. 3ª fase. Relatório Técnico Pedologia. Florianópolis. 2003.

_____. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual Técnico de Pedologia. Manuais Técnicos em Geociências número 4 - 2ª Edição. Rio de Janeiro, 2007.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico de Geomorfologia. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, (Manuais Técnicos em Geociências, n. 5). 2009.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico de Geologia. Rio de Janeiro: IBGE, (Manuais Técnicos em Geociências, n. 6). 1998.

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Plano de Manejo da Estação Ecológica de Tamoios - Fase 1. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-planos-de-manejo/Encarte5.1esec_tamoios.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2018.

INFANTI JR., N., FORNASARI FILHO, N. Processos de dinâmica superficial. In: OLIVEIRA, A.M.S.; BRITO, S.N.A. (Ed.). Geologia de Engenharia. São Paulo: ABGE, cap. 9, p.131-152. 1998.

INMET – Instituto Nacional de Meteorologia. Normais Climatológicas do Brasil/1961-1990. 2009. Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/normaisClimatologicas>> Acesso em: 13 mar. 2018.

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Ranking de Incidência de Descargas Atmosféricas por Município no Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.inpe.br/webelat/homepage/menu/relamp/ranking.de.municipios.php?src=relamp/ranking.de.municipios.php>> Acesso em: 12 mar. 2018.

IPT - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Mapa geomorfológico do Estado de São Paulo: 1:100.000. São Paulo: IPT, vol. II, 1981, p. 6; 7; 21; 70-2; (Publicação IPT 1183).

JANASI, Y.A; ULBRICH, H.H.G.J. Late Proterozoic granitoid magmatism in the state of São Paulo, Southeastern Brazil. Precambrian Research, v.51, n.1-4, p.351-374. 1991.

JANASI, Y.A; ULBRICH, H.H.G.J. Late Proterozoic granitoid magmatism in the state of São Paulo, Southeastern Brazil. *Precambrian Research*, 1991, v.51, n.1-4, p.351-374.

JANSEN, D.C. Mapa Brasileiro de Potencialidade de Ocorrência de Cavernas. Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 9., Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 8 a 12 de outubro de 2009, 6p.

JANSEN, D.C; CAVALCANTI, L. F. LAMBLÉM, H. S. Mapa de Potencialidade de Ocorrência de Cavernas no Brasil, na escala 1:2.500.000. *Revista Brasileira de Espeleologia*, Brasília, 2012, v. 2, n.1.

KING, L.C. 1956. A geomorfologia do Brasil oriental. *R. Bras. Geogr.*, Rio de Janeiro, 18:147-256.

LIMA M. R., SALARD-CHEBOLDAEFF, M., SUGUIO, K., 1985. Étude palynologique de la Formation Tremembé, Tertiaire du Bassin de Taubaté (État de São Paulo, Brésil), d'après les échantillons du sondage nfl42 du CNR In: COLETÂNEA DE TRABALHOS PALEONTOLÓGICOS, Brasília, DNPM, p.379-393. (*Série Geologia*, 27, Seção Paleontologia e Estratigrafia, 2), p. 379-393.

LIMA, K. C.; SATYAMURTY, P.; FERNÁNDEZ, J. P. R. Large-scale atmospheric conditions associated with heavy rainfall episodes in southeast Brazil. *Theoretical and Applied Climatology*, v. 101, n. 1- 2, p. 121-135, 2010.

LLOPART, M. P. Sistemas Meteorológicos Atuantes na América do Sul. Apostila de Climatologia I - DCA/IAG/USP. 2012. Disponível em: <<http://dca.iag.usp.br/material/hallak/ACA-0422/Monografia2015/EsbocoApostilaSinotica3.pdf>> Acesso em 09 mar. 2018.

MANCINI, Fernando. Estratigrafia e Aspectos da tectônica Deformadora da Formação Pindamonhangaba, Bacia de taubaté, SP. 1995. 139 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geologia Sedimentar, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo - Usp, São Paulo, 1995. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/44/44136/tde-03092013-084815/pt-br.php>>. Acesso em: 18 mar. 2018.

Mandarim-de-Lacerda, A. F. & Bernardes-de-Oliveira, M. E. 1998. "Estado d'arte da coleção de macrofitofósseis da Formação Tremembé na bacia de Taubaté, Terciário do Sudeste do Brasil. Reunião Anual das Ciências da Terra, SP 1998. Resumos das Comunicações. An. Acad. Bras. Ci.

Mandarim-de-Lacerda, A. F.; Saad, A. R. Bernardes-de-Oliveira, M. E. & Garcia, M. J. 1997 - Afloramentos fitofossilíferos da Formação Tremembé, Município de Tremembé, Eoterciário da Bacia de Taubaté, Leste do Estado de São Paulo, Brasil. Roteiro para a Excursão de Taubaté - Terciário- IX RPP Reunião de Paleobotânicos e Palinólogos 1997, pp. 1- 16.

MARCONATO, André et al. Mapa Geológico do Estado de São Paulo: Breve Descrição das Unidades Litoestratigráficas Aflorantes no Estado de São Paulo. 2003. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Programa Geologia do Brasil. Disponível em: <http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/bitstream/handle/doc/2966/breve_descri%C3%A7%C3%A3o_unidades.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 mar. 2018.

MARTINS NETO, R.G. Novos insetos terciários do Estado de São Paulo. Revista Brasileira de Geociências, São Paulo 1989, 19(3):375-386.

MARTINS-NETO, R. G. & MEZZALIRA, S. 1989. Revisão dos paleomonídeos terciários brasileiros (Crustacea – Caridae) com descrição de novas taxa. An. Acad. bras. Ci. , Rio de Janeiro, 61(4): 476. Resumo das Comunicações.

Martins-Neto, R. G. & MEZZALIRA, S. 1989. Revisão dos paleomonídeos terciários brasileiros (Crustacea – Caridae) com descrição de novas taxa. An. Acad. bras. Ci. , Rio de Janeiro, 61(4): 476. Resumo das Comunicações.

MARTINS-NETO, R. G. & MEZZALIRA, S. 1991. Revisão dos paleomonídeos terciários brasileiros (Crustacea – Caridae) com descrição de novas taxa. An. Acad. bras. Ci. , Rio de Janeiro, 63(4): 361-367.

Martins-Neto, R. G. 1989. Novos insetos Terciários do Estado de São Paulo. Revista Brasileira de Geociências, 19(3):375-386.

MELLO, C.L.; MOURA, J.R.S.; CARMO, I.O.; SILVA, T.M.; PEIXOTO, M.N.O. Eventos de sedimentação durante o Holoceno no Médio Vale do Rio Paraíba do Sul (SP/RJ) -aloestratigrafia e datações por radiocarbono. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DO QUATERNÁRIO, 5, Niterói, 1995. Anais. Niterói, ABEQUA, p.193-200.

MELO, M. S.; PONÇANO, W. L.; MOOK, W. G.; AZEVEDO, A. E. G. (1987) Datações C¹⁴ de em sedimentos da Grande São Paulo. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DO QUATERNÁRIO, Porto Alegre, Anais. 1987 Porto Alegre, ABEQUA, p. 427-436.

MELO, M.S. DE; FERNANDES, L.A.; COIMBRA, A.M.; RAMOS, R.G.M. O gráben (Terciário?) de Sete Barras, vale do Ribeira de Iguape, SP. Revista Brasileira de Geociências, 1989, v. 19, n. 2, p. 260-262.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Portaria nº 358, DE 30 DE SETEMBRO 2009. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/Portaria_358_2009-MMA_PNCPE.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2017.

_____. Portaria Ibama nº 15, DE 23/02/2001 (Diário Oficial da União, Seção 1, nº 41-E, 28 de fevereiro de 2001, pp. 47-48)

_____. Portaria Ibama nº 887, de 15 de junho de 1990. Publicado no Diário Oficial nº 117, de 20.06.90, Seção I, Pág. 11844.

_____. Portaria nº 78, de 3 de setembro de 2009. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/Portaria%20N%C2%BA78_030909_cria%20CECAV.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2017.

_____. Secretaria de Recursos Hídricos. Caderno da região hidrográfica do Paraná. Brasília: MMA, 2006a.

_____. Secretaria de Recursos Hídricos. Caderno da região hidrográfica Atlântico Sudeste. Brasília: MMA, 2006b.

_____. Proteção RADAMBRASIL: Mapa Geomorfológico. Folhas SC.23, SC.24 e SB.24. Escala 1:1.000.000. Brasília, 1983.

MOHRIAK, W.U; BARROS, A.Z.N. Novas Evidências de Tectonismo Cenozóico na Região Sudeste do Brasil: o Gráben de Barra de São João na Plataforma de Cabo Frio, RJ. 1990. Revista Brasileira de Geociências, 20(1-4): 187-196.

MOURA, Thaiane Campos. Morfotectônica na Bacia Hidrográfica do Rio Preto (MG/RJ): influência da Neotectônica na Dinâmica e Evolução da Paisagem/Thaiane Campos Moura. 2017. 104p. Disponível em: <<https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/5364/1/thaianecamposmoura.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

MURGEL, E. Fundamentos de acústica ambiental. São Paulo: Senac, 131 p. 2007.

OLIVEIRA, J. B. Vocabulário ilustrado de termos pedológicos e afins. Piracicaba, SP: FEALQ. 2009.

PEREIRA, R. F. O. Estudo sobre a propagação dos sistemas convectivos de mesoescala sobre o sudeste do Brasil. Relatório final de projeto de iniciação científica (PIBIC/CNPq/INPE), 2014. Disponível em: <<http://mtc-m21b.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m21b/2014/09.02.17.22.31/doc/Rebeca%20Fonseca%20de%20Oliveira%20Pereira.pdf>> Acesso em 13 mar. 2018.

PFAFSTETTER, O. Classificação de bacias hidrográficas: metodologia de codificação. Rio de Janeiro: Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), Trabalho não publicado. 1989.

PRADO, Hélio do. Pedologia Fácil - Aplicações na Agricultura/ Hélio Prado. 2.ed.rev.ampl. Piracicaba/SP, 145p. 2008.

RADAM BRASIL. Levantamento de Recursos Naturais. Rio de Janeiro, Folhas SF 23/24, Rio de Janeiro/Vitória, 1983.

RICCOMINI, C. & COIMBRA, A.M. 1992. Geologia da bacia sedimentar. In: NEGRO JR., A.; FERREIRA, A.A.; ALONSO, U.R.; LUZ, P.A. (eds). 1992. Solos da Cidade de São Paulo. São Paulo, ABMS/ABEF, p.37-94.

_____. C. O Rift continental do Sudeste do Brasil. Tese (Doutorado em Geologia Sedimentar) – Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, 1989, São Paulo, 256 p.

RICCOMINI, C.; Coimbra, A. M.; Suguio, K.; Minhály, P. Maturana, E. C. 1991. Nova unidade litoestratigráfica cenozóica da Bacia de Taubaté, SP: Formação Pindamonhangaba. Bol. IGUSP, 9:141-147.

RICCOMINI, C.; SANT'ANNA, L.; FERRARI, A. Evolução geológica do rift continental do sudeste do Brasil. 2004. Geologia do Continente Sul-Americano: Evolução da Obra de Fernando Flávio Marques de Almeida. 383-406.

SAAD, A. R. 1990. Potencial Econômico da Bacia de Taubaté (Cenozóico do estado de São Paulo, Brasil) nas regiões de Jacareí, Taubaté, Tremembé e Pindamonhangaba. Rio Claro. (Tese de Doutorado, IGCE, UNESP)- inéd.

SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. Mananciais. 2018. Disponível em: <<http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaold=31>> Acesso em: 19 mar. 2018

SALVADOR E.D., RICCOMINI C. Neotectônica da região do Alto Estrutural de Queluz, SP-RJ, Brasil. Rev. Bras. Geoc., 1995, 25:151-164.

SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia SBE. Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil – CNC. Disponível em: <<http://cnc.cavernas.org.br/>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

SILVA, Luiz Carlos da S586 Geologia do Estado do Rio de Janeiro: texto explicativo do mapa geológico do Estado do Rio de Janeiro / organizado por Luiz Carlos da Silva {e} Hélio Canejo da Silva Cunha. – Brasília: CPRM. 2ª edição revista em 2001. Disponível em: <http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/bitstream/doc/17229/4/rel_proj_rj_geologia.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2018.

SOUZA, L.A.P.; TESSLER, M.G., GALLIO, V.L. Gráben de Cananéia. Revista Brasileira de Geociências. 1996. 26(3): 139-150.

TROUW, R.; PETERNEL, R.; VINAGRE, R.; TROUW, C.; MATOS, G.; DUFFLES, P.; FONTAINHA, M. Folha Pindamonhangaba SF.23-Y-B-VI: carta geológica - escala 1:100.000. CPRM. 2014.

TUCCI, C. E. M. et al. Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. UFRGS/ABRH, v. 4. 2007.

VAREJÃO, M. A. S. Meteorologia e Climatologia. Recife, 463 p. (Versão Digital 2). 2006.

VIANELLO L. R.; ALVES A. R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: Editora UFV, p. 1-446. 1991.

_____. Meteorologia Básica e Aplicações. Viçosa: UFV, 448 p. 2000.

YAMAMOTO I. T. Palinologia das Bacias Tafrogênicas do Sudeste (bacias de Taubaté, São Paulo e Resende): análise bioestratigráfica integrada e interpretação paleoambiental. Inst. de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 1995. Dissertação de Mestrado, 217p.

13.2.3. Meio Biótico

13.2.3.1. Caracterização dos ecossistemas

AB'SABER, A.N. Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. Ateliê Editorial, p. 159 2003.

ALVES, L.F., VIEIRA, S.A., SCARANELLO M.A., CAMARGO P.B., SANTOS, F.A.M., JOLY, C.A.; MARTINELLI, L.A Forest structure and live aboveground biomass variation along an elevat ional gradient of tropical Atlantic moist forest (Brazil). Forest Ecology and Management, in press. 2010.

BIOTA/FAPESP Diretrizes para a Conservação e Restauração da Biodiversidade no Estado de São Paulo Autor: FAPESP Ano de Publicação: 2008.

BOTREL, R.; OLIVEIRA FILHO, A.; RODRIGUES, L.; CURTI, N. Influência do solo e topografia sobre as variações da composição florística e estrutura da comunidade arbóreo-arbustiva de uma floresta estacional semidecidual em Ingaí, MG. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 195-213, 2002.

CAMPOS, E.P., SILVA, A.F., MEIRA NETO, J.A.A., MARTINS, S.V. Florística e estrutura horizontal da vegetação arbórea de uma ravina em um fragmento florestal no município de Viçosa, MG. Revista Árvore 30: 1045-1054.2006

CARVALHO, J. DE. Dinâmica de florestas naturais e sua implicação para o manejo florestal. EMBRAPA-CNPQ. Documentos, v. 34, 1997.

CIENTEC. Software Mata Nativa 3: Sistema para Análise Fitossociológica, Elaboração de Inventários e Planos de Manejo de Florestas Nativas. Versão 3.11. Viçosa - MG: Cientec Ltda. 2006.

CURTIS, J. T.; MCINTOSH, R. P. The interrelations of certain analytic and synthetic phytosociological characters. Ecology, v. 31, n. 3, p. 434–455, 1950.

CRONQUIST, A. An integrated system of classification of flowering plants. Columbia University Preaa, New York. 1981.

DAN, M. L. Estrutura e relações florísticas da comunidade arbórea de fragmentos de floresta estacional semidecidual na Bacia Hidrográfica São Domingos, Saõ José de Ubá, Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE – UENF CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ. 2009

DANIEL, O., ARRUDA, L. Fitossociologia de um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual Aluvial às margens do Rio Dourados, MS Mato Grosso do Sul. Scientia Forestalis n. 68, p.69-86, ago. 2005

DURIGAN, M. E. Florística, dinâmica e análise protéica de uma Floresta Ombrófila Mista em São João do Triunfo - PR. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1999. p 125. 1999.

FINOL, U. H. Nuevos parâmetros a considerarse em el análisis estrutucral de lãs selvas virgines tropicales. Rev. For. Venez., v.14, n.21, p.29-42. 1971.

FIGUEIREDO, N. Estudo fitossociológico em uma floresta mesófila semidecídua secundária na Estação Experimental de Angatuba, município de Angatuba, SP. Campinas, 1993. 160p. Tese (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas.

FLORA DO BRASIL 2020 EM PRODUÇÃO. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2017

FONSECA, R.; RODRIGUES, R. Análise estrutural e aspectos do mosaico sucessional de uma floresta semidecídua em Botucatu, SP. Scientia Forestalis, Piracicaba, v. 57, p. 27-43, 2000.

FONTES, M. A. L. Análise da composição florística das florestas nebulares do Parque Estadual e Ibitipoca, Minas Gerais. Tese de Mestrado, Universidade Federal Lavras, Lavras, Minas Gerais. 1997.

GABRIEL, J.L.C. Composição florística e estrutura fitossociológica do estrato arbóreo de Floresta Estacional Semidecidual de encosta, no município de Botucatu, SP. Rio Claro, 198p. Tese (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 1990.

GIULIETTI, A.M, HARLEY, R.M, QUEIROZ, L.P. de, WANDERLEY, M.G.L. e VAN DEN DEN BERG. C. “Biodiversity and Conservation of Plants in Brazil” Conservation Biology v.19. n. 3. pp. 632-639. 2005.

GREIG-SMITH, P. Quantitative plant ecology. 3 ed. (ex.) University of California Press, Berkeley. 1983.

HAMMER, Ø, HARPER, D.A.T., RYAN, P.D. PAST: Paleontological statistics software package for education and data analysis. Palaeontologia Electronica 4(1): 9pp. 2001.

HARTSHORN, G. Neotropical forest dynamics. Biotropica, Lawrence, USA, p. 23-30, 1980.

HOSOKAWA, R. T.; MOURA, J. B.; CUNHA, U. S. Introdução ao manejo e economia de florestas. Curitiba: Ed UFPR. 162p. 1998.

IBGE. Mapa de biomas do Brasil, 2004.

IBGE. Mapa da Área de Aplicação da Lei nº 11.428 de 2006. 2008.

IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. 2ª edição revista e ampliada ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2012.

IUCN 2017. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015-4. <<http://www.iucnredlist.org>>. Acesso em de janeiro 2017.

JOLY, C. A.; LEITÃO-FILHO, H. F. e SILVA, S. M. O Patrimônio Florístico. p. 95-125. In: Cecchi, J.C. e Soares, M.S.M. (coords.) Mata Atlântica/Atlantic Rain Forest. Ed. Index, Fundação SOS Mata Atlântica, 1991.

KURTZ e ARAÚJO, Composição florística e estrutura do componente arbóreo de um trecho de Mata Atlântica na Estação Ecológica Estadual do Paraíso, Cachoeiras de Macacu, Rio de Janeiro, Brasil 2000. Rodriguésia 51(78/115): 69-112. 2000.

LAMPRECHT, H. Silvicultura en los trópicos: los ecosistemas forestales en los bosques tropicales y sus especies arbóreas; posibilidades y métodos para un aprovechamiento sostenido. [s.l.] Deutsche Gesellschaft fur Technische Zusammenarbeit (GTZ) GmbH, 1990.

LEITÃO- FILHO, H. F. Considerações sobre a florística de florestas tropicais do Brasil. Instituto de Pesquisas Florestais 35: 41-46 1987.

LEITE, E.C., RODRIGUES, R.R. Fitossociologia e caracterização sucessional de um fragmento de floresta estacional no sudeste do Brasil. R. Árvore, Viçosa - MG, v.32, n.3, p.583-595,2008.

LEWINSOHN, T. M. e PRADO, P. I. 2005. How many species are the in Brazil” Conservation Biology v.19. n. 3. pp. 619-628. 2005.

LOMBARDI, J.A., GONÇALVES, M. Composição florística de dois remanescentes de Mata Atlântica do sudeste de Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Botânica 23: 255-282.2000.

LONGHI, S. J.; SELLE, G. L; RAGAGNIN, L. I. M.; DAMIANI, J. E. Composição florística e fitossociológica de um “capão” de Podocarpus Lambertii Klotz. Ci. Flor, Santa Maria, v. 2, n.1, p. 9-26. 1992.

MACHADO, S. DO A.; FIGUEIREDO-FILHO, A. Dendrometria. Curitiba: [s.n.].2003.



- MAGURRAN, A. E. Ecological diversity and its measurement. [s.l.] Princeton University press Princeton. v. 179. 1988.
- MAGURRAN, A.E. 2004. Measuring biological diversity. Oxford. Blackwell Publishing.
- MAGURRAN, A.E. Ecological diversity and its measurement. Princeton University Press, New Jersey. 179pp. 1988.
- MARANGON, L. C.; SOARES, J. J.; FELICIANO, A. L. P.; BRANDÃO, C. F. L. S. Estrutura fitossociológica e classificação sucessional do componente arbóreo de um fragmento de floresta estacional semidecidual, no município de Viçosa, Minas Gerais. Revista Cerne, Viçosa, v. 13, n. 2, p. 208-221. 2007.
- MARTINS, F.R. Estrutura de uma floresta mesófila. RIZZINI, C., ADUAN, R.E., JESUS, R.; GARAY, I. 1997. Editora da UNICAMP, Campinas.1991.
- MMA. Cobertura Vegetal dos Biomas Brasileiros. 2006.
- MMA - Ministério do Meio Ambiente. Ceará: inventário florestal nacional: principais resultados / Ministério do Meio Ambiente. Serviço Florestal Brasileiro. -- Brasília: MMA, 2016. Disponível em: <<http://www.florestal.gov.br/resultados/106-inventario-florestal-nacional-ifn/493-resultados-do-inventario-florestal-ce>>.
- MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, D. Aims and methods of vegetation ecology. [s.l.] Wiley New York, NY, 1974.
- MYERS, N., MITTERMEIER, R.A., MITTERMEIER, C.G., FONSECA, G.A. e KENTE, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature p.403, 2000.
- NUNES, Y.; MENDONÇA, A.; BOTEZELLI, L.; MACHADO, E.; OLIVEIRA-FILHO, A. Variações da fisionomia, diversidade e composição de guildas da comunidade arbórea em um fragmento de floresta semidecidual em Lavras, MG. Acta Botanica Brasilica, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 213-229, 2003.
- ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 434p. 1988.
- OLIVEIRA-FILHO, A.T.; FONTES, M. A. L. Patterns of Floristic Differentiation among Atlantic Forests in Southeastern Brazil and the Influence of Climate. Biotropica 32: 793-810.2000
- PADGURSCHI, M. C. G. Composição e estrutura arbórea de um trecho de Floresta Ombrófila Densa Montana com taquaras na Mata Atlântica. Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2010.

PADGURSCHI, M. C. G, PEREIRA, L.S., TAMASHIRO; J. Y., JOLY, C. A. 2011. Composição e similaridade florística entre duas áreas de Floresta Atlântica Montana, São Paulo, Brasil. 2011 <http://www.biotaneotropica.org.br/v11n2/pt/abstract?article+bn02811022011> (acesso em 10/1/2017).

PAGANO, S.N. Estudos Fitossociológicos e Florística de ciclagem de nutrientes em Floresta Estacional Semidecidual, no município de Rio Claro, SP. Rio Claro. 201p. Tese (Livre-Docência) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 1985.

PARDO, C.S., TERRA, G., NERI, A.C.A.; MATOS, D.M.S. Florística do componente arbóreo de um trecho de floresta do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ. Revista brasileira de biociências 5, 2, 792 – 794. 2007

PARKER, V.T.; PICKET, S. T. A. Restoration as an ecosystem process: implications of the modern ecological paradigm. In: Urbaska, K.M.; Webb, N.R.; Edwards, P.J. (Eds). Restoration and Sustainable Development. Cambridge University Press. Cambridge, UK. p. 17-32. 1999.

PARTHASARATHY, N. Tree diversity and distribution in undisturbed and human-impacted sites of tropical wet evergreen forest in southern Western Ghats, India. Biodiversity and Conservation, Netherlands, v. 8, n. 10, p. 1365-1381, 1999.

PESSOA, S.V. A.; GUEDES-BRUNI, R.R.; KURTZ, B. C. Composição florística e estrutura do componente arbustivo-arbóreo de um trecho secundário de floresta montana na Reserva Ecológica de Macaé de Cima. In Diversidade florística e Conservação da Mata Atlântica (LIMA, H.C; GUEDES-BRUNI). Rio de Janeiro. 346 p.1997.

PIELOU, E. C. Mathematical Ecology. New York: John Wiley; Sons. 385 p. 1977.

PRADO JUNIOR, J.A., VALE, V.S., OLIVEIRA, A.P., GUSSON, A.E., DIAS NETO, O.C., LOPES, S.F., SCHIAVINI, I. Estrutura da comunidade arbórea em um fragmento de floresta estacional semidecidual localizada na reserva legal da fazenda Irara, Uberlândia, MG. Biosci. J., Uberlândia, v. 26, n. 4, p. 638-647, July/Aug. 2010

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. E. Rodrigues, Londrina, 2001.

PUIG, H. A Floresta Tropical Úmida. P. 55-493. Ed. Unesp, 2008.

RIBEIRO MC, Metzger JP, Martensen AC, Ponzoni F, Hirota M. The Brazilian Atlantic Forest: how much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. Biological Conservation 142: 1141– 1153. 2009.

RODRIGUES, L.A.; CARVALHO, D.A; OLIVEIRA FILHO, A.T.; CURI, N. Efeitos de solos e topografia sobre a distribuição de espécies arbóreas em um fragmento de floresta estacional Semidecidual, em Luminárias, MG. Revista Árvore, Viçosa, v. 31, n.p. 25-35, 2007.

SANTOS, K.; KINOSHI T. A, L. S. Flora arbustiva-arbórea de fragmentos de floresta estacional semidecidual Ribeirão Cachoeira, município de Campinas – SP. Acta Botânica Brasílica 17: 325-486. 2003

SHEPHERD, G. J. FitopacShell 1.6.4. Manual, versão preliminar. Departamento de Botânica, UNICAMP, Campinas, 78p. 2006.

SILVA JUNIOR, M. C.; SILVA A. F. Distribuição dos diâmetros dos troncos das espécies mais importantes do Cerrado na Estação Experimental de Paraopeba (EFLEX-MG). Acta Bot. Bras., v. 2, n.1, p. 107-126. 1998.

SILVA, G.C., NASCIMENTO, M.T. fitossociologia de um remanescente de mata sobre tabuleiros no Estado do Rio de Janeiro (Mata do Carvão). Revta.Brasil.Bot., São Paulo.v.24, n.1, p.51-62., mar. 2001

SOUZA, J.; ESPÍRITO-SANTO, F.; FONTES, M.; OLIVEIRA FILHO, A.; BOTEZELLI, L. Análise das variações florísticas e estruturais da comunidade arbórea de um fragmento de Floresta Semidecídua às margens do rio Capivari, Lavras-MG. Revista Árvore, Viçosa, v. 27, n. 2, p. 185-206, 2003.

SOUZA, A. DE; LEITE, H. G. Regulação da produção em florestas inequiâneas. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 1993.

VALENTIN, J. L. Ecologia numérica: uma introdução à análise multivariada de dados ecológicos. Interciência, Rio de Janeiro, 117p. 2000.

VELOSO, H.P., OLIVEIRA FILHO, L.C., VAZ, A.M.S.F., LIMA, M.P.M., MARQUETE, R.; BRAZÃO, J.E.M. (orgs.). Manual técnico da vegetação brasileira. IBGE, Rio de Janeiro, v.1. 1992.

VIANA, V. M. Biologia e manejo de fragmentos de florestas naturais. In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6., Campos do Jordão. Anais. Campos do Jordão: SBS/SBEF, 1990. p.113-118. 1990.

13.2.3.2. Flora

BIOTA/FAPESP Diretrizes para a Conservação e Restauração da Biodiversidade no Estado de São Paulo Autor: FAPESP Ano de Publicação: 2008.

BOTREL, R.; OLIVEIRA FILHO, A.; RODRIGUES, L.; CURI, N. Influência do solo e topografia sobre as variações da composição florística e estrutura da comunidade arbóreo-arbustiva de uma floresta estacional semidecidual em Ingaí, MG. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 195-213, 2002.

CAMPOS, E.P., SILVA, A.F., MEIRA NETO, J.A.A., MARTINS, S.V. Florística e estrutura horizontal da vegetação arbórea de uma ravina em um fragmento florestal no município de Viçosa, MG. *Revista Árvore* 30: 1045-1054. 2006.

CURTIS, J. T. e MCINTOSH, R. P. The interrelations of certain analytic and synthetic phytosociological characters. *Ecology*, v. 31, n. 3, p. 434–455, 1950.

DAN, M. L. Estrutura e relações florísticas da comunidade arbórea de fragmentos de floresta estacional semidecidual na Bacia Hidrográfica São Domingos, São José de Ubá, Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE – UENF CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ. 2009.

DANIEL, O., ARRUDA, L. Fitossociologia de um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual Aluvial às margens do Rio Dourados, MS Mato Grosso do Sul. *Scientia Forestalis* n. 68, p.69-86, ago. 2005.

FIGUEIREDO, N. Estudo fitossociológico em uma floresta mesófila semidecídua secundária na Estação Experimental de Angatuba, município de Angatuba, SP. Campinas, 160p. Tese (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas. 1993.

FINOL, U. H. Nuevos parâmetros a considerarse em el análisis estrutural de lãs selvas virgines tropicales. *Rev. For. Venez.*, v.14, n.21, p.29-42. 1971.

FLORA DO BRASIL 2020 EM PRODUÇÃO. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: nov. 2017.

FONSECA, R.; RODRIGUES, R. Análise estrutural e aspectos do mosaico sucessional de uma floresta semidecídua em Botucatu, SP. *Scientia Forestalis*, Piracicaba, v. 57, p. 27-43, 2000.

FONTES, M. A. L. Análise da composição florística das florestas nebulares do Parque Estadual e Ibitipoca, Minas Gerais. Tese de Mestrado, Universidade Federal Lavras, Lavras, Minas Gerais. 1997.

FONTES, M. A. L. Análise da composição florística das florestas nebulares do Parque Estadual e Ibitipoca, Minas Gerais. Tese de Mestrado, Universidade Federal Lavras, Lavras, Minas Gerais. 1997.

GABRIEL, J.L.C. Composição florística e estrutura fitossociológica do estrato arbóreo de Floresta Estacional Semidecidual de encosta, no município de Botucatu, SP. Rio Claro, 198p. Tese (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 1990.

HOSOKAWA, R. T.; MOURA, J. B. e CUNHA, U. S. Introdução ao manejo e economia de florestas. Curitiba: Ed UFPR. 162p. 1998.

IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. 2ª edição revista e ampliada ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2012.

IBGE. Mapa de biomas do Brasil, 2004. Disponível em: www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtm. Acesso em: dez de 2017.

LAMPRECHT, H. Silvicultura en los trópicos: los ecosistemas forestales en los bosques tropicales y sus especies arbóreas; posibilidades y métodos para un aprovechamiento sostenido. [s.l.] Deutsche Gesellschaft fur Technische Zusammenarbeit (GTZ) GmbH, 1990.

Lei nº 11.428 de 22 de dezembro de 2006. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências. 2006.

LEITÃO - FILHO, H. F. Considerações sobre a florística de florestas tropicais do Brasil. Instituto de Pesquisas Florestais 35: 41-46. 1987.

LEITE, E.C., RODRIGUES, R.R. Fitossociologia e caracterização sucessional de um fragmento de floresta estacional no sudeste do Brasil. R. Árvore, Viçosa - MG, v.32, n.3, p.583-595, 2008.

LOMBARDI, J.A., GONÇALVES, M. Composição florística de dois remanescentes de Mata Atlântica do sudeste de Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Botânica 23: 255-282. 2000.

LONGHI, S. J.; SELLE, G. L; RAGAGNIN, L. I. M. e DAMIANI, J. E. Composição florística e fitossociológica de um "capão" de Podocarpus Lambertii Klotz. Ci. Flor, Santa Maria, v. 2, n.1, p. 9-26. 1992.

MACHADO, S. DO A.; FIGUEIREDO-FILHO, A. Dendrometria. Curitiba: [s.n.]. 2003.

MAGURRAN, A.E. Ecological diversity and its measurement. Princeton University Press, New Jersey. 179pp. 1988.

MARTINS, F.R. Estrutura de uma floresta mesófila. RIZZINI, C., ADUAN, R.E., JESUS, R. e GARAY, I. 1997. Editora da UNICAMP, Campinas. 1991.

MUELLER-DOMBOIS, D. e ELLENBERG, D. Aims and methods of vegetation ecology. [s.l.] Wiley New York, NY, 1974.

NUNES, Y.; MENDONÇA, A.; BOTEZELLI, L.; MACHADO, E.; OLIVEIRA-FILHO, A. Variações da fisionomia, diversidade e composição de guildas da comunidade arbórea em um fragmento de floresta semidecidual em Lavras, MG. Acta Botanica Brasilica, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 213-229, 2003.

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 434p. 1988.

OLIVEIRA-FILHO, A.T. e FONTES, M. A. L. Patterns of Floristic Differentiation among Atlantic Forests in Southeastern Brazil and the Influence of Climate. *Biotropica* 32: 793-810. 2000.

PADGURSCHI, M. C. G, PEREIRA, L.S., TAMASHIRO e J. Y., JOLY, C. A. Composição e similaridade florística entre duas áreas de Floresta Atlântica Montana, São Paulo, Brasil. 2011 <http://www.biotaneotropica.org.br/v11n2/pt/abstract?article+bn02811022011> (acesso em 10/12/2017). 2011.

PADGURSCHI, M. C. G. Composição e estrutura arbórea de um trecho de Floresta Ombrófila Densa Montana com taquaras na Mata Atlântica. Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2010.

PAGANO, S.N. Estudos Fitossociológicos e Florística de ciclagem de nutrientes em Floresta Estacional Semidecidual, no município de Rio Claro, SP. Rio Claro. 201p. Tese (Livre-Docência) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 1985.

PARDO, C.S., TERRA, G., NERI, A.C.A. e MATOS, D.M.S. Florística do componente arbóreo de um trecho de floresta do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ. *Revista brasileira de biociências* 5, 2, 792 – 794. 2007.

PARTHASARATHY, N. Tree diversity and distribution in undisturbed and human-impacted sites of tropical wet evergreen forest in southern Western Ghats, India. *Biodiversity and Conservation*, Netherlands, v. 8, n. 10, p. 1365-1381, 1999.

PIELOU, E. C. *Mathematical Ecology*. New York: John Wiley e Sons. 385 p. 1977.

Portaria MMA nº443 de 2014. Reconhecer como espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção". 2014.

PRADO JUNIOR, J.A., VALE, V.S., OLIVEIRA, A.P., GUSSON, A.E., DIAS NETO, O.C., LOPES, S.F., SCHIAVINI, I. Estrutura da comunidade arbórea em um fragmento de floresta estacional semidecidual localizada na reserva legal da fazenda Irara, Uberlândia, MG. *Biosci. J.*, Uberlândia, v. 26, n. 4, p. 638-647, July/Aug. 2010.

Resolução CONAMA nº 06 de 06 de maio de 1994. Estabelece definições e parâmetros mensuráveis para análise de sucessão ecológica da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro. 1994.

Resolução CONAMA nº01 de 31 de janeiro de 1994. Define vegetação primária e secundária nos estágios pioneiro, inicial e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de exploração da vegetação nativa no Estado de São Paulo. 1994.

RODRIGUES, L.A.; CARVALHO, D.A; OLIVEIRA FILHO, A.T.; CURI, N. Efeitos de solos e topografia sobre a distribuição de espécies arbóreas em um fragmento de floresta estacional Semidecidual, em Luminárias, MG. Revista *Árvore*, Viçosa, v. 31, n.p. 25-35, 2007.

SANTOS, K. e KINOSHI T. A, L. S. Flora arbustiva-arbórea de fragmentos de floresta estacional semidecidual Ribeirão Cachoeira, município de Campinas – SP. *Acta Botânica Brasílica* 17: 325-486. 2003.

SHEPHERD, G. J. *FitopacShell 1.6.4. Manual, versão preliminar*. Departamento de Botânica, UNICAMP, Campinas, 78p. 2006.

SILVA JUNIOR, M. C. e SILVA A. F. Distribuição dos diâmetros dos troncos das espécies mais importantes do Cerrado na Estação Experimental de Paraopeba (EFLEX-MG). *Acta Bot. Bras.*, v. 2, n.1, p. 107-126. 1998.

SOUZA, A. DE e LEITE, H. G. *Regulação da produção em florestas inequiâneas*. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 1993.

SOUZA, J.; ESPÍRITO-SANTO, F.; FONTES, M.; OLIVEIRA FILHO, A.; BOTEZELLI, L. Análise das variações florísticas e estruturais da comunidade arbórea de um fragmento de Floresta Semidecídua às margens do rio Capivari, Lavras-MG. *Revista Árvore*, Viçosa, v. 27, n. 2, p. 185-206, 2003.

13.2.3.3. Fauna

ALEIXO, A. VIELLIARD, J.M.E. *Composição e dinâmica da avifauna da Mata de Santa Genebra*, Campinas, São Paulo, Brasil. 1995. *Revista Brasileira de Zoologia*, 12:493-511. 1995.

ANTONIETTO, L. A. AND MENDES, F. D. C. São Francisco Xavier: A new site for primatological research and conservation in the Brazilian Atlantic Forest. *Neotrop. Primates* 2(3): 3 – 4. 1994.

ANTONINI, Y. et al. Richness, composition and trophic niche of stingless bee assemblages in urban forest remnants. *Urban Ecosystems*, v. 16, n. 3, p. 527-541. 2013.

ARANDA, M.; SANCHEZ-CORDERO, V. Prey Spectra of Jaguar (*Panthera onca*) and Puma (*Puma concolor*) in Tropical Forests of Mexico. *Studies of Neotropical Fauna and Environment*, 31: 65-67. 1996.

ARAÚJO FAA, MARCELO S, CABRAL RF, *Epidemiologia dos Acidentes por Animais Peçonhentos* In: CARDOSO JLC, FRANÇA FOS, FAN HW, MÁLAQUE CMS, HADDAD JR, V. *Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes*. São Paulo: Sarvier, p. 6-12, 2003.

AVILLA L.S.; ROZENSTRANCH A.M.S E ABRANTES E.A.L. First record of the South American flat-headed bat, *Neoplattymops mattogrossensis* (Vieira, 1942) in southeastern Brazil (Chiroptera, Molossidae). *Boletim do Museu Nacional, Nova Série, Zoologia* 463: 1-6. 2001.

BAKER, J.; GOLDINGAY, R.L. e WHELAN, R.J. Powerline easements through forest: a case study of impacts on avifauna. *Pac. Cons. Biol.* 4, 79–89. 1998.

BAKER, P.J.; ANSELL, R.J.; DODDS, P.A.A.; WEBER, C.E. e HARRIS, S. Factors affecting the distribution of small mammals in an urban area. *Mammal review*, 33: 95-100. 2003.

BALDISSERA, F. *Rhinella ornata*. The IUCN Red List of Threatened Species 2010: e. T61754A12554682. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T61754A12554682.en>. Downloaded on 30 March 2018. 2010.

BARBOSA, A.F., ALMEIDA, Á.F. Levantamento quantitativo da Avifauna em uma Mata de Araucária e Podocarpus, no Parque Estadual de Campos do Jordão, SP. *Instituto Federal Série Registros*, 33-13-37. 2008.

BARRIOS-GARCIA, M.; BALLARI, S.A. Impact of wild boar (*Sus scrofa*) in its introduced and native range: a review. *Biological Invasions* 14: 2283-2300. 2012.

BARROS, R.S.M. Medidas de Diversidade Biológica. Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais – PGECOL. Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Juiz de Fora, MG. 13p. 2007.

BASTOS, E. G. D. M., DE ARAÚJO, A. F., e SILVA, H. R. D. Records of the rattlesnakes *Crotalus durissus terrificus* (Laurenti) (Serpentes, Viperidae) in the State of Rio de Janeiro, Brazil: a possible case of invasion facilitated by deforestation. *Revista Brasileira de Zoologia*, 22(3), 812-815. 2005.

BERGALLO, H. G., C. F. D. ROCHA, M. A. S. ALVES, and M. V. SLUYS. A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Ed. UERJ. 166 p. 2000.

BERGALLO, H.G.; C.E.L. ESBÉRARD; M.A.R. MELLO; V. LINS; R. MANGOLIN; G.G. S. MELO e M. BAPTISTA. Bat Sampling in Atlantic Forest: How much should the minimum effort be? *Biotropica* 35 (2): 278-288. 2003.

BERGALLO, H.G.; L. GEISE; C.R. BONVICINO; R. CERQUEIRA; P.S. D'ANDREA; C.E.L. ESBÉRARD; F.A.S. FERNANDEZ; C.E.V. GRELE; A.L. PERACCHI; S. SICILIANO e S.M. VAZ. Mamíferos, p. 125- 136. In: H.G. BERGALLO; C.F.D. ROCHA; M.A.S. ALVES e M.V. SLUYS (Eds). A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Editora da UERJ, 166p. 2000.

BERNARDINO, J., et al. "Bird collisions with power lines: State of the art and priority areas for research." *Biological Conservation* 222: 1-13. 2018.

BIANCONI, G.V., MIKICH, S.B. e PEDRO, W.A. Movements of bats (Mammalia, Chiroptera) in Atlantic Forest remnants in southern Brazil. *Rev. Bras. de Zool.* 23(4): 1199-1206. 2006.

BIANCONI, G.V.; R.P. DI NAPOLI; D.C. CARNEIRO e M. MIRETZKI. A Fazenda Gralha Azul e a conservação dos morcegos da Floresta com Araucária no Paraná. In: IV Encontro Brasileiro para o Estudo de Quirópteros, 2003, Porto Alegre, RS. Divulgações do Museu de Ciências e Tecnologia, Porto Alegre, 2: 62. 2003.

BMTE – BELO MONTE TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A./JGP – JGP CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA. Estudo de Impacto Ambiental - Linha de Transmissão CC 800 kV Xingu / Estreito e Instalações Associadas. 2015.

BONACCORSO, F.J. Foraging and reproductive ecology in a panamanian bat community. *Bulletin of the Florida State Museum, Biological Sciences, Gainesville*, 24 (4): 359-408. 1979.

BONVICINO, C. R.; OLIVEIRA, J. A.; D'ANDREA, P. S. Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS. 120 p.: il. (Série de Manuais Técnicos, 11). 2008.

BRAND, D.D. The honeybee in New Spain and Mexico. *Journal of Cultural Geography, Stillwater, Ok, EUA*.v.9, p.71-81.1988.

BRANDÃO, R.A. e ARAÚJO, A.F.B. A herpetofauna associada a matas de galeria no Distrito Federal. In *Cerrado: caracterização e recuperação de matas de galeria* (J.F. Ribeiro, C.E.L. Fonseca e J.C. Sousa-Silva, orgs.). EMBRAPA/CPAC, Planaltina, p.560-604. 2002.

BRASIL, 2014. Ministério do Meio Ambiente. Portaria Nº 444 de 17 de Dezembro de 2014. Reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Publicada na Seção 1 do Diário Oficial da União em 18/12/2014.

BRASIL, 2017. Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, Brasil. Capítulo 10. <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/05/Guia-de-Vigilancia-em-Saude-2017-Volume-2.pdf>

BREVIGLIERI, C.P.B. e PEDRO, W.A. Predação de morcegos (Phyllostomidae) pela cúca d'água *Chironectes minimus* (Zimmermann, 1780) (Didelphimorphia, Didelphidae) e uma breve revisão de predação em Chiroptera. *Chiroptera Neotropical*, 16:732-739. 2010.

BREVIGLIERI, C.P.B. AND W. UIEDA. Tree cavities used as diurnal roosts by Neotropical bats. *Folia Zool.* 63: 206-215. 2014.

BUENO, C.G.; REINÉ, R.; ALADOS, C.L.; GÓMEZ-GARCÍA, D. Effects of large wild boar disturbances on alpine soil seed banks. *Basic and Applied Ecology* 12: 125-133. 2011.

CADLE, J. E. e GREENE, H. W. Phylogenetic patterns, biogeography and the ecological structure of neotropical snake assemblages. In: RICKLEFES, R. E. e SCHLUTER, D. eds. *Species diversity in ecological communities. Historical and geographical perspectives*. Chicago, University of Chicago. p.281-293. 1993.

CAMPBELL, J. A. e LAMAR, W. W. *The Venomous Reptiles of Latin America*. Ithaca. London, 425p. 1989.

CAMPBELL, J.A. and W.W. LAMAR. *The Venomous Reptiles of the Western Hemisphere*. 2 Volumes. Ithaca: Cornell University Press. 898 p. 2004.

CARBONERAS, C. e KIRWAN, G.M. White-faced Whistling-duck (*Dendrocygna viduata*). In: DEL HOYO, J., ELLIOTT, A., SARGATAL, J., CHRISTIE, D.A. e DE JUANA, E. (eds.). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <https://www.hbw.com/node/52799> on 13 April 2018). 2018.

CARRANZA, S., ARNOLD, E.N. Systematics, biogeography, and evolution of *Hemidactylus* geckos (Reptilia: Gekkonidae) elucidated using mitochondrial DNA sequences. *Mol. Phylogenet. Evol.* 38, 531–545. 2006.

CARTER, T.S.; ENCARNAÇÃO, C.D. Characteristics and use of burrows by four species of armadillos in Brazil. *J Mammal* 64:103–108. 1983.

CARVALHO-E-SILVA, S.P., RODRIGUES, M. T. *Dendropsophus anceps*. The IUCN Red List of Threatened Species 2010: e.T55389A11290726. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T55389A11290726.en>. Downloaded on 30 March 2018. 2010.

CHINCHILLA, F.A. La dieta del Jaguar (*Panthera onca*), el Puma (*Felis concolor*) y el Manigordo (*Felis pardalis*) (Carnivora, Felidae) en el parque nacional Corcovado, Costa Rica. *Revista de Biología Tropical*, 45: 1223-1229. 1997.

COLETTTO-SILVA. Captura de enxames de abelhas sem ferrão (Hymenoptera, Apidae, Meliponinae) sem destruição de árvores. Manaus, AM. *Revista ACTA AMAZONICA*, vol. 35(3). 383-388. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aa/v35n3/v35n3a11.pdf>. Acesso em: 03 de março de 2018. 2005.

COLLI, G.R., BASTOS, R.P. e ARAÚJO, A.F.B. 2002. The character and dynamics of the Cerrado herpetofauna. In *The Cerrados of Brazil: Ecology and Natural History of a Neotropical Savanna*. (P.S. Oliveira e R.J. Marquis, eds.). Columbia University Press, New York, p. 223-241.

COLWELL R. K., CODDINGTON J. A. Estimating the extent of terrestrial biodiversity through extrapolation. *Philos Trans R Soc Lond* 345:101–118. doi: 10.1098/rstb.1994.0091. 1994.

COLWELL, R. K. *EstimateS: Statistical Estimation of Species Richness and Shared Species from Samples*. Version 9.1.0. User's Guide and application. Accessed at <http://purl.oclc.org/estimates>. 2013.

COLWELL, R. K. EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 9. Disponível em <http://viceroy.eeb.uconn.edu/estimates>. 2013.

CONDEZ, T.H., SAWAYA, R.J. e DIXO, M. Herpetofauna dos remanescentes de Mata Atlântica da região de Tapiraí e Piedade, SP, sudeste do Brasil. *Biota Neotrop.* 9(1): <http://www.biotaneotropica.org.br/v9n1/en/abstract?inventory+bn01809012009>. (último acesso em 20/04/2010). 2009.

CORRÊA, S.H.R. e PASSOS, E.C. Wild animals and public health. In: Fowler, M.E. e Cubas, Z.S. *Biology, medicine, and surgery of South American wild animals*. Ames: Iowa University Press, p. 493-499. 2001.

CORREIA-OLIVIEIRA, M. E.; NUNES, L. A.; SILVEIRA, T. A.; MARCHINI, L. C.; SILVA, J. W. P. Manejo da agressividade de abelhas africanizadas. Piracicaba: ESALQ – Divisão de Bibliotecas, 2012. 38 p. (Série Produtor Rural, n. 53). Disponível em: www4.esalq.usp.br/biblioteca/sites/www4.esalq.usp.br/biblioteca/files/publicacoes-a-venda/pdf/SPR53.pdf. Acessado em: 09 de março de 2018.

COSTA, H.C.; R.S. BÉRNILS. Répteis brasileiros: Lista de espécies 2016. *Herpetologia Brasileira* 4(3): 75-93. 2016.

COSTA, L.P., LEITE, Y.L.R., MENDES, S.L. e ALBERT, D.D. Conservação de mamíferos no Brasil. *Megadiversidade* 1(1): p. 103-112. 2005.

CUEVAS, M. F.; MASTRANTONIO, L.; OJEDA, R. A.; JAKSIC, F. M. Effects of wild boar disturbance on vegetation and soil properties in the Monte Desert, Argentina. *Mammalian Biology* 77: 299–306. 2012.

DEAN, W. *A ferro e Fogo: A história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira*. São Paulo. Companhia das letras. 1996.

DEC, E., MOUGA, D. M. D. S. Diversidade de abelhas (Hymenoptera:Apidae) em área de Mata Atlântica em Joinville, Santa Catarina. *Acta Biológica Catarinense*. 1(2): 15-27. 2014.

DELA ROSA, R. Avifauna do Parque Natural Municipal Augusto Ruschi, São José dos Campos São Paulo, Brasil. *Atualidades Ornitológicas*, 183:53-60. 2015.

DELICIELLOS, A. C.; NOVAES, R. L. M.; LOGUERCIO, M. F. C; GEISE, L.; SANTORI, R. T.; SOUZA, R. F.; PAPI, B. S.; RAÍCES, D.; VIEIRA, N. R.; FELIX, S.; DETOGNE, N.; SILVA, C. C. S; BERGALLO, H. G.; ROCHA-BARBOSA, O. Mammals of Serra da Bocaina National Park, State of Rio de Janeiro, southeastern Brazil. *Check List* 8(4): 675–692. 2012.

DEMATTIA, E.A.B.; RATHCKE, J.; CURRAN, L.M.; AGUILAR, R.; VARGAS, O. Effects of Small Rodent and Large Mammal Exclusion on Seedling Recruitment in Costa Rica. *Biotropica* 38, (2): 196-202. 2006.

DIAS D.; PERACCHI A.L. E SILVA S.S.P. Quirópteros do Parque Estadual da Pedra Branca, Rio de Janeiro, Brasil (Mammalia, Chiroptera). *Revista Brasileira de Zoologia* 19(2): 113-140. 2002.

DIAS, A. B. Ninhos de abelhas nativas sem ferrão (Meliponinae) em ambiente urbano. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado – ciências Biológicas), Universidade Estadual Paulista. 2015.

DOVRAT, G.; PEREVOLOTSKY, A.; NE'EMAN. Wild boars as seed dispersal agents of exotic plants from agricultural lands to conservation areas. *Journal of Arid Environments*, 78: 49-54. 2012.

DUARTE, J. M. B. Biologia e conservação de cervídeos sul-americanos: Blastocerus, Ozotocerus e Mazama. Jaboticabal. FUNEP, 238p. 1997.

DUELLMAN, W. E., e TRUEB, L. *Biology of amphibians*. JHU press. 1986.

DUFRENE, M and P. LEGENDRE. Species assemblages and indicator species: the need for a flexible asymmetrical approach. *Ecological Monographs* 67: 345-366. 1997.

EISENBERG, J.F.; REDFORD, K.H. *Mammals of the Neotropics. The Central Neotropics. Vol. 3*. Chicago. The University of Chicago Press. 1999.

ELLIOTT, A., BOESMAN, P. e KIRWAN, G.M. 2018. Maguari Stork (*Ciconia maguari*). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. e de Juana, E. (eds.). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <https://www.hbw.com/node/52743> on 13 April 2018).

EMMONS, L.H.; FEER, F. *Neotropical rainforest mammals: A field guide*. Second edition. Chicago and London, University of Chicago Press, 307 p. 1997.

EPAGRI, Disponível em: <http://circam.epagri.sc.gov.br/apicultura/abelhas-apis.html>. Acessado em: 09 de abril de 2018.

ERIZE, F.M MATA, J. R. e RUMBOLL, M. *Birds of South America*. Princeton University Press. 2006.

ESBÉRARD C.E.L. Novo registro de *Micronycteris hirsuta* (Peters) (Mammalia, Chiroptera, Phyllostomidae) na Mata Atlântica, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 21(2): 403-404. 2004.

ESBÉRARD, C.E.L. Diversidade de morcegos em uma área de Mata Atlântica regenerada no sudeste do Brasil (Mammalia: Chiroptera). *Rev. Brasil. Zoociências* 5(2):189-204. 2003.

ESBÉRNARD C.E.L.; CHAGAS A.S.; SILVA M.B. E LUZ E.M. 1996. Levantamento de Chiroptera na Reserva Biológica de Araras, Petrópolis, Rio de Janeiro. *Revista Científica* 2: 65-87. 1996.

ESTRADA A. AND COATES-ESTRADA R. Bats in continuous forest, forest fragments and in a agricultural mosaic habitat-island at Los Tuxtlas, Mexico. *Biological Conservation*, Essex, 103: 237-245. 2002.

ETEROVICK, P.C. e SAZIMA, I. Anfíbios da Serra do Cipó. Ed. PUC Minas, Belo Horizonte. 2004.

FÁBIAN M.E.; RUI A.M. E OLIVEIRA K.P. Distribuição geográfica de morcegos Phyllostomidae (Mammalia, Chiroptera) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia, Série Zoologia*, Porto Alegre, (87): 143-156. 1999.

FEIO, R.N., U. BRAGA, H. WIEDERHECKER and P. SANTOS. Anfíbios do Parque Estadual do Rio Doce. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa / Instituto Estadual de Florestas. 32 p. 1998.

FÉLIX J.S.; REIS N.R.DOS.; LIMA I.P.; COSTA E.F. AND PERACCHI A.L. Is the area of the Arthur Thomas Park, with its 82.72ha, sufficient to maintain viable chiropteran populations? *Chiroptera Neotropical*, Brasília, 7 (1-2): 129-133. 2001.

FENTON M.B.; ACHARYA L.; AUDET. D.; HICKER M.B.C.; MERRIMAN C.; OBRIST M.K.; SYME D.M. AND ADKINS B. Phyllostomid bats (Chiroptera: Phyllostomidae) as indicators of habitat disruption in the Neotropics. *Biotropica* 24 (3): 440-446. 1992.

FERREIRA, P.L., D.L. PANTOJA and R.N. Feio. Geographic distribution: *Hyla weygoldti* (Weygold's Tree Frog). *Herpetological Review* 36(3): 332. 2005.

FOLLY, M., KIRCHMEYER, J.; GOMES, M.R.; HEPP, F.; RUGGERI, J.; LUNA-DIAS, C.; BEZERRA, A.M.; AMARAL, L.C.; CARVALHO E SILVA, S.P. Amphibians from the Centro Marista São José das Paineiras, in Mendes, and surrounding municipalities, State of Rio de Janeiro, Brazil. *Herpetology Notes* 7:489. 2014.

FONSECA, G.A.B.; HERMMANN, G.; LEITE, Y.L.R.; MITTERMEIER, R.A.; RYLANDS, A.B.; PATTON, J.L. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. Conservation International; Fundação Biodiversitas. Occasional papers in Conservation Biology, 4:1-38. 1996.

FORLANI, M.C., BERNARDO, P.H., HADDAD, C.F.B. e ZAHER, H. Herpetofauna of the Carlos Botelho State Park, São Paulo State, Brazil. *Biota Neotrop.* 10(3) <http://www.biotaneotropica.org.br/v10n3/en/abstract?article+bn0021003210>. 2010.

FORMAN, R. T. T.; ALEXANDER, L. E. Roads and their major ecological effects. *Annu. Rev. Ecol. Syst.* 29: 207-231. 1998.

FORTI, L. R. Temporada reprodutiva, micro-habitat e turno de vocalização de anfíbios anuros em lagoa de Floresta Atlântica, no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoociências*, v.11, n.1, p.89-98, 2009.

FOUQUET A., CASSINI C., HADDAD C.F.B., PECH N. e RODRIGUES M.T. Species delimitation, patterns of diversification and historical biogeography of a Neotropical frog genus; *Adenomera* (Anura, Leptodactylidae). *Journal of Biogeography*, 41(5), 855–870. 2014.

FOWLER, M.E. e CUBAS, Z.S. *Biology, medicine, and surgery of South American wild animals*. Ames: Iowa University Press, p. 493-499. 1998.

FRITTS, T.H. e RODDA, G.R. The Role of Introduced Species in the degradation of island ecosystems: A case history of Guam. *Annual Review of Ecology and Systematics*, 29: 113-140. 1998.

FROST, D. R. *Amphibian Species of the World: an Online Reference*. Version 6.0 (28 March 2018). Electronic Database accessible at <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>. American Museum of Natural History, New York, USA. 2018.

GARDNER, A. L. *Mammals of South America. Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats*. University of Chicago Press, Chicago, Illinois, and London, United Kingdom, 669 pp. 2007.

GEHARA, M., CANEDO, C., HADDAD, C.F.B. e VENCES, M. From widespread to microendemic: molecular and acoustic analyses show that *Ischnocnema guentheri* (Amphibia: Brachycephalidae) is endemic to Rio de Janeiro, Brazil. *Conservation Genetics*, 2013, 1–10. <http://dx.doi.org/10.1007/s10592-013-0488-5>. 2013.

GEISE, L.; PEREIRA, L.G.; BOSSI, D.E.P.; BERGALLO, H.G. Pattern of elevational distribution and richness of non volant mammals in Itatiaia National Park and its surroundings, in Southeastern Brazil. *Braz. J. Biol.* 64(3B):599–612. 2004.

GIBBONS, J. W. et al. The Global Decline of Reptiles, Déjà Vu Amphibians. *Bioscience*, v. 50, p. 653-666, 2002.

GIBBS, D, BARNES, E. e Cox, J. *Pigeons and Doves. A Guide to the Pigeons and Doves of the World*. Yale University Press. London. 615p. 2001.

GONÇALVES, L.S. A influência do comportamento das abelhas africanizadas na produção, capacidade de defesa e resistência à doenças. *Anais do I Encontro Sobre Abelhas de Ribeirão Preto*; p. 69-79. 1994.

GONÇALVES, R. B., BRANDÃO, C. R. F. Diversidade de abelhas (Hymenoptera, APidae) ao longo de um gradiente latitudinal na Mata Atlântica. *Biota Neotrop*; vol.8, nº 4. 2008.

GOTELLI NJ, COLWELL RK (2001) Quantifying biodiversity: procedures and pitfalls in the measurement and comparison of species richness. *Ecol Lett* 4:379–391. doi:10.1046/j.1461-0248.2001.00230.x

HADDAD, C.F.B. e PRADO, C.P.A. Reproductive modes in frogs and their unexpected diversity in the Atlantic forest of Brazil. *BioScience*, 55(3):207-217. 2005.

- HADDAD, C.F.B. e ABE, A.S. Anfíbios e Répteis. In: Workshop Floresta Atlântica e Campos Sulinos. http://www.bdt.org.br/workshop/mata.atlantica/BR/rp_anfib. 1999.
- HADDAD, C.F.B., L.F. TOLEDO, C.P.A. PRADO, D. LOEBMANN, J.L. GASPARINI and I. SAZIMA. Guia dos anfíbios da Mata Atlântica – diversidade e biologia. São Paulo: Anolis Books, 542 pp. 2013.
- HAMDAN, B, LIRA-DA-SILVA, RM, NAPOLI, M. Geographic Distribution, Bothrops jararaca. Herpetological Review, v. 38, p. 107-107, 2008.
- HAMMER, O.; HARPER, D. A. T. e RIAN, P. D. Past: Palaeontological statistics software package for education and data analysis. Version. 1.37. 2001.
- HAMMER, O.; HARPER, D.A.T.; RIAN, P.D. Past: Palaeontological statistics software package for education and data analysis. Version. 1.37. Disponível em: <http://palaeo-electronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm>. 2001.
- HEITHAUS, E.R; T.H. FLEMING e P.A. OPLER. Foraging patterns and resource utilization in seven species of bats in a seasonal tropical forest. Ecology, Washington, 56: 841-854. 1975.
- HERZOG, S.K.; KESSELER, M.; CAHILL, T.M. Estimating species richness of tropical bird communities from rapid assessment data. The Auk 119: 749-769. 2002.
- HEYER, W.R.; DONNELLY, M.A.; McDIARMID, R.W.; HAYEK, L.C. e FOSTER, M.S. Measuring and monitoring biological diversity. Standard methods for Amphibians. Smithsonian Institution Press, Washington. 1994.
- HUMPHREY, S.R. e FJ. BONACCORSO. Population and community ecology, p. 409-441. In: RJ. BAKER, J.K. JONES JR. e D.e. CARTER (eds). Biology of bats the New World family Phyllostomidae. Part III. Spec. Pub. Mus. Texas Tech. Univ. 16: 1-441. 1979.
- IEO. International Energy Outlook. World energy demand and economic outlook. Disponível em: <https://www.eia.gov/outlooks/ieo/world.cfm>. Acesso em: 10 de março de 2018. 2016.
- IUCN. International Union for Conservation of Nature and Natural Resources, 2017. The IUCN Red List of Threatened Species. <<http://www.iucnredlist.org>> Acessada em abril de 2018.
- JESUS, J., BREHM, A., PINHEIRO, M., HARRIS, D.J., Relationships of Hemidactylus (Reptilia: Gekkonidae) from Cape Verde Islands: what mitochondrial DNA data indicates. J. Herpetol. 35, 672–675. 2001.
- JIM, J. Distribuição altitudinal e estudo de longa duração de anfíbios da região de Botucatu, estado de São Paulo. Tese. Instituto de Biociências de Botucatu, Unesp, 2002.

KALIMAR, J.M. e PACIULLI, L.M. Examining the extinction risk of specialized folivores: a comparative study of colobine monkeys. *American Journal of Primatology*, 70: 816-827. 2008.

KLUGE, A.G., The evolution and geographical origin of the New World Hemidactylus mabouia-brookii complex (Gekkonidae, Sauria). *Misc. Publ. Museum Zool. Univ. Michigan* 1–78. 1969.

KOOPMAN F.F. Order Chiroptera. In: (edited by Wilson E.D. and Reeder D.M.), pp. 137-241. Dallas, Southern Methodist University Press. 1993.

KOTAIT I., M. L. CARRIERI, P. C. JÚNIOR, J. G. CASTILHO, R. N. OLIVEIRA, C. I. MACEDO, K. C. S. FERREIRA e S. M. ACHKAR. Wildlife reservoirs of rabies virus: a new challenge to a public health. *Boletim Epidemiológico Paulista*. 40:1-8. 2007.

KRUG, C., ALVES-DOS-SANTOS, I. O uso de diferentes métodos para amostragem da fauna de abelhas (Hymenoptera: Apoidea), um Estudo em Floresta Ombrófila Mista em Santa Catarina. *Neotropical Entomology*. 37 (3). 2008.

KWET, A., LINGNAU, R. e DI-BERNARDO, M. Pro´ -Mata: Anfi´bios da Serra Gau´cha, sul do Brasil - Amphibien der Serra Gau´cha, Su´dbrasilien - Amphibians of the Serra Gau´cha, South of Brasil. *Brasilien-Zentrum, University of Tu¨bingen, Germany*, 148p. 2010.

LAW, B.S. e DICKMAN, C.R. the use of habitat mosaics by terrestrial vertebrate fauna: implications for conservation and management. .7: 323. 1998.

LEPCZYK, C.A.; MERTIG, A.G. e LIU, J. Landowners and cat predation across rural-to-urban landscapes. *Biological conservation*, 115: 191-201. 2003.

LIMA, L.M., Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação. Dissertação de Mestrado, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil. Acessível em: <http://www.teses.usp.br/teses>. 2013.

LIRA-DA-SILVA RM, MISE YF, GONTIJO MAF, SILVA VX, PUORTO G. Ocorrência da serpente Bothrops jararaca na Mesorregião Metropolitana de Salvador, Bahia, Brasil. In: *Resumos do 1º Simpósio da Sociedade Brasileira de Herpetologia*, São Paulo, p. 65, 2001.

LO, V.K. Levantamento Preliminar e Caracterização Rápida da Avifauna e de outros Grupos. Technical Report - Floresta Nacional de Lorena/ICMBIO, 31p. 2010.

LONG, J. L. Introduced mammals of the world: their history distribution and influence. CSIRO, Collingwood, USA. 2003.

LORETTO, D; RAJÃO, H. Novos Registros de Primatas no Parque Nacional do Itatiaia, com Ênfase em Brachyteles arachnoides (Primates, Atelidae). *Neotropical Primates* 13(2). 2005.

LOSS, S. R.; T. Will; P. P. MARRA. Direct mortality of birds from anthropogenic causes. *Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics* 46:99–120. 2015.

LOURIVAL, R.F.F. e FONSECA, G.A.B. Análise da sustentabilidade do modelo de caça tradicional, no Pantanal da Nhecolândia, Corumbá, MS. In *Manejo e Conservação de Vida Silvestre no Brasil* (C. ValladaresPadua e R.E. Bodmer, eds). MCT-CNPq; Sociedade Civil Mamirauá, Belém, p. 123-172. 1997.

MACK, M.C. e D'ANTONIO, C.M. Impacts of biological invasions on disturbance regimes. *Trends on Ecology and Evolution*, 13(5): 195-197. 1998.

MAIA-GOUVÊA, E.R., GOUVÊA, E., PIRATELLI, A. Comunidade de aves de sub-bosque em uma área de entorno do Parque Nacional do Itatiaia, Rio de Janeiro, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 22:859-866. 2005.

MALLET-RODRIGUES, F. O estado do Rio de Janeiro como limite sul e norte de distribuição de algumas espécies de aves. *Iheringia, Série Zoologia*, 102:438-447. 2012.

MARINHO-FILHO, J. S. e VASCONCELLOS-NETO, J. A dispersão de sementes de *Vismia cayennensis* (Jacq.) Pers. (Guttiferae) por morcegos na região de Manaus, Amazonas. *Acta Botanica Brasilica* 8: 87 -96. 1994.

MARQUES, O.A.V., A. Eterovic and I. Sazima. *Snakes of the Brazilian Atlantic Forest: an Illustrated Field Guide for the Serra do Mar Range*. Ribeirão Preto: Holos. 2004.

MARQUES, R.M. Diagnóstico das populações de aves e mamíferos cinegéticos do Parque Estadual da Serra do Mar, SP, Brasil. Dissertação de Mestrado em Ecologia de Agroecossistemas, Universidade de São Paulo, 164p. 2004.

MARTINS, M. e OLIVEIRA, M. E. Natural history of snakes in forests of the Manaus region, Central Amazonia, Brazil. *Herp. Nat. Hist.* 6:78-150. 1998.

MCCRACKEN F.G., E. H. GILLAM, J.K. WESTBROOK, YA-FU LEE, M.L. JENSEN e BEN B. BALSLEY. Brazilian free-tailed bats (*Tadarida brasiliensis*: Molossidae, Chiroptera) at high altitude: links to migratory insect populations. *Integrative and Comparative Biology*, 48: 107–118. 2008.

MCDONOUGH, C.M.; DELANEY M.A.; LE P.Q.; BALCKMORE M.S.; LOUGHRY W.J. Burrow characteristics and habitat associations of armadillos in Brazil and the United States of America. *Rev Biol Trop* 48:1009–1020. 2000.

MELGAREJO, A.R. Serpentes peçonhentas do Brasil. In: CARDOSO, João Luiz Costa; FRANÇA, Francisco Oscar de Siqueira; WEN, Fan Hui; MÁLAQUE, Célia Maria Sant'Anna; HADDAD JR., Vidal. Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. São Paulo: FAPESP, 2003.

MELO, F. R. AND DIAS, L. G. Muriqui populations reported in the literature over the last 40 years. *Neotrop. Primates* 13(suppl.): 19–24. 2005.

MICKLEBURGH S., WAYLEN K. e RACEY, P. Bats as Bushmeat: A Global Review. *Oryx* 43(02):217 – 234. 2008.

MIKICH, S.B. e SILVA, S.M. Composição florística e fenologia das espécies zoocóricas de remanescentes de floresta estacional semidecidual no centro-oeste do Paraná, Brasil. *Acta Botanica Brasílica* 15: 89-113. 2001.

MIKICH, S.B. Dieta dos morcegos frugívoros (Mammalia, Chiroptera, Phyllostomidae) de um pequeno remanescente de Floresta Estacional Semidecidual do sul do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 19(1):239-249. 2002.

MILSOM, T.P.; LANGTON, S.D.; PARKIN, W.K.; PEEL, S.; BISHOP J.D.; HART, J.D. e MOORE, 527 N.P. Habitat models of bird species distribution: an aid to the management of coastal grazing marshes. *Journal of Applied Ecology*, 37, 706–728. 2000.

MIRETZKI M. E MARGARIDO T.C.C. Morcegos da Estação Ecológica do Caiuá, Paraná (sul do Brasil). *Chiroptera Neotropical*, Brasília, 5 (1-2): 105-108. 1999.

MITTERMEIER, C.G., TURNER, W.R., LARSEN, F.W., BROOKS, T.M., GASCON, C. Global biodiversity conservation: the critical role of hotspots. In: Zachos, F.E., Habel, J.C. (Eds.), *Biodiversity Hotspots: Distribution and Protection of Priority Conservation Areas*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 3–22. 2011.

MITTERMEIER, R.A., GIL, P.R., HOFFMAN, M., PILGRIM, J., BROOKS, T., MITTERMEIER, C.G., LAMOREUX, J. e FONSECA, G.A.B. Hotspots revisited: earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions. CEMEX e Agrupacion Sierra Madre, Cidade do México. 2004.

MMA. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Fundação Biodiversitas; pp. 76. 2016.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). Revisão do Plano de Manejo do Parque Nacional do Itatiaia. ICMbio/ECOMEK Consultoria Empresarial e Meio Ambiente. 2014b.

MMA. Mamíferos de Médio e Grande Porte no Parque Nacional do Itatiaia. Boletim Nº19. Org. Izar Aximof. ISSN 1677-6569. 56pp. 2015.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. Portaria Nº 444 de 17 de dezembro de 2014 - Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Diário Oficial da União. 2014.

- MOURA MR, MOTTA AP, FERNANDES VD AND FEIO RN. Herpetofauna da Serra do Brigadeiro, um remanescente de Mata Atlântica em Minas Gerais, sudeste do Brasil. *Biot Neot* 12(1): 1-27. 2012.
- MULLER M.F. E REIS N.R.DOS. Partição de recursos alimentares entre quatro espécies de morcegos frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, 9 (3/4): 345-355. 1992.
- MUYLAERT R.D.L. et al. ATLANTIC BATS: a data set of bat communities from the Atlantic Forests of South America. *Ecology*, 98: 3227. 2017.
- MYERS N., MITTERMEIER R.A., MITTERMEIER C.G., da FONSECA G.A.B., KENT J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403: 853–858. 2000.
- MYERS N. Threatened biotas: “Hot spots” in tropical forests. *The Environmentalist* 8: 1–20. 1988.
- MYERS, N., MITTERMEIER, R.A., MITTENMEIER, C.G., FONSECA, G.A.B. e KENT. J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403:853-858. 2000.
- NOGUEIRA M.R.; PERACCHI A.L. E POL A. Notes on the lesser white-lined bat, *Saccopteryx leptura* (Schreber) (Chiroptera, Emballonuridae) from southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia* 19(4): 1123-1130. 2002.
- NOGUEIRA-NETO, P. A Criação de Abelhas Indígenas sem Ferrão. 2ª ed. São Paulo, SP: Chácaras e Quintais, 365 p. 1970.
- NOWAK, R. M. Walker’s Mammals of the world. 6th ed. Baltimore: John Hopkins University Press: p. 836. 1999.
- OLIVEIRA, M.L., CUNHA, J.A. Abelhas africanizadas *Apis mellifera scutellata* Lepeletier, 1836 (Hymenoptera: Apidae: Apinae) exploram recursos na floresta amazônica? *Acta Amazonica*, Manaus, v. 35, n. 3, p. 389-394. 2005.
- ORTA, J., GARCIA, E.F.J., KIRWAN, G.M. e BOESMAN, P. Anhinga (Anhinga anhinga). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. e de Juana, E. (eds.). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <https://www.hbw.com/node/52665> on 13 April 2018). 2018.
- PACHECO, J. F. e C. BAUER. Biogeografia e conservação da avifauna na Mata Atlântica e Campos Sulinos – construção e nível atual do conhecimento. http://conservation.org.br/ma/rfinais/rt_aves.htm (acesso em: 30/03/2018). 2000.
- PACHECO, J.F., PARRINI, R. Aves do Estado do Rio de Janeiro: Região meridional do vale do rio Paraíba do Sul - retificação de limites e complementação dos registros inéditos. *Atualidades Ornitológicas*, 65:12-17. 2000.

PACHECO, J.F., PARRINI, R., WHITNEY, B.M., BAUER, C., FONSECA, P.S.M. Novos registros de aves para o estado do Rio de Janeiro: região sul do Vale do Rio Paraíba do Sul. *Atualidades Ornitológicas*, 79:4-11. 1997.

PAGLIA, A.P.; FONSECA, G.A.B.; RYLANDS, A.B.; HERRMAN, G.; AGUIAR, L.M.S.; CHIARELLO, A.G.; LEITE, Y.L.R.; COSTA, L.P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M.C.M.; MENDES, S.L.; TAVARES, V.C.; MITTERMEIER, R.A.; PATTON, J.L., "Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil 2ª edição". *Occasional Paper* (6): 1-82. 2012.

PAGLIA, A.P.; FONSECA, G.A.B.D.; RYLANDS, A.B.; HERRMANN, G.; AGUIAR, L.M.S.; CHIARELLO, A.G.; LEITE, Y.L.R.; COSTA, L.P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M.C.M.; MENDES, S.L.; TAVARES, V.C.; MITTERMEIER, R.A. e PATTON, J.L. *Lista anotada dos mamíferos do Brasil/Annotated checklist of Brazilian mammals*. 2. ed. Arlington, Conservation International. 2012.

PARKER, T. A. III, D. E. STOTZ e J. W. FITZPATRICK. *Ecological and distributional databases*. p. 113-436. Em: STOTZ, D. F., J. W. FITZPATRICK, T. A. PARKER III e D. K. Moskovitz (eds.) *Neotropical birds: Ecology and conservation*. Chicago: University of Chicago Press. 1996.

PARRINI, R., RAPOSO, M.A. Associação entre aves e flores de duas espécies de árvores do gênero *Erythrina*(Fabaceae) na Mata Atlântica do sudeste do Brasil. *Iheringia, Série Zoologia*, 98:123-128. 2008.

PASSOS, F.C.; W.R. SILVA; W.A. PEDRO e R.M. BONIN. Frugivoria em morcegos (Mammalia, Chiroptera) no Parque Estadual Intervales, sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 20 (3): 511-517. 2003.

PATTERSON, B.D. Patterns and trends in the discovery of new Neotropical mammals. *Diversity and Distributions*, 6: 145-151. 2000.

PAULA, R.C.; GAMBARINI, A. *Histórias de um Lobo (Stories of a Golden Wolf)*. Avis Brasilis Editora, Vinhedo, SP. 264 p. 2013.

PAULA, R.C.; RODRIGUES, F.H.G., QUEIROLO, D., JORGE, R.P.S., LEMOS, F.G.; RODRIGUES, L.A. Avaliação do estado de conservação do Lobo-Guará *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, 3(1), 146-159. 2013.

PEDRO W.A. AND TADDEI V.A. Taxonomic assemblage of bats from Panga Reserve, Southeastern Brazil: abundance patterns and trophic relations in the Phyllostomidae (Chiroptera). *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão* 6: 3-21. 1997.

PEDRO W.A.; PASSOS F.C. E LIM B.K. Morcegos (Chiroptera; Mammalia) da Estação Ecológica de Caetetus, Estado de São Paulo. *Chiroptera Neotropical*, Brasília, 7 (1-2): 136-140. 2001.

- PEDRO, S. R. M., CAMARGO, J. M. F. Apoidea Apiformes. In: Joly, C. A. e Bicudo, C.E.M. (orgs) Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil. Síntese do conhecimento ao final do século XX. 5: Invertebrados Terrestres. FAPESP. 193-211. 1999.
- PEDRO, W.A. Morcegos na área urbana. *Biológico*, São Paulo, 60 (2): 10 -11. 1998.
- PERACCHI A.L. E ALBUQUERQUE S.T. Lista provisória dos quirópteros dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, Brasil (Mammalia, Chiroptera). *Revista Brasileira de Biologia* 31(3): 405-413. 1971a.
- PERACCHI, A.L. e NOGUEIRA, M.R. Lista anotada dos morcegos do Estado do Rio de Janeiro, sudeste do Brasil. *Chiropt. Neotrop.* 2010.
- PEREIRA, W.L.A.; GALO, K.R.; SILVA, K.S.M.; SOARES, M.C.P. e ALVES, M.M. Ocorrência de hepatites virais, helmintíases e protozooses em primatas neotropicais procedentes de criação domiciliar: afecções de transmissão fecal-oral com potencial zoonótico. *Revista Pan-Amazonica de Saúde*, 1(3): 57-60. 2010.
- PERLO, B. V. A field guide to the birds of Brazil. Oxford University Press. 2009.
- PERUQUETTI, R.C., CAMPOS, L.A.O., COELHO, C.D.P., ABRANTES, C.V.M. e LISBOA, L.C.O. Abelhas Euglossini (Apidae) de áreas de Mata Atlântica: abundância, riqueza e aspectos biológicos. *Revista Brasileira de Zoologia*. 16(2): 101-118. 1999.
- PIACENTINI, V. D. Q., ALEIXO, A., AGNE, C. E., MAURICIO, G. N., PACHECO, J. F., BRAVO, G. A. e SILVEIRA, L. F. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee/Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Revista Brasileira de Ornitologia-Brazilian Journal of Ornithology*, 23(2), 90-298. 2015.
- PINHEIRO-MACHADO, C. Brazilian bee biodiversity: what has been done and what is to be done. In *Anais do V Encontro Sobre Abelhas*, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2002.
- POL A.; NOGUEIRA M.R. E PERACCHI A.L. Primeiro registro da família Furipteridae (Mammalia, Chiroptera) para o Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 20(3): 561- 563. 2003.
- POUGH, F. H., JANIS, C. M. e HEISER, J. B. A vida dos vertebrados. Terceira Edição. Coord. Editorial. 2003.
- PRIMACK, R. B., RODRIGUES, E. *Biologia da Conservação*. Londrina. Editora Planta. 2001.
- PURVIS, A.; GITTLEMAN, J.L.; COWLISHAW, G. e MACE, G. Predicting extinction risk in declining species. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, 267: 1947-1952. 2000.

QUEIROLO, D., MOREIRA, J. R., SOLER, L., EMMONS, L. H., RODRIGUES, F. H. G., PAUTASSO, A. A., CARTES, J. L.; SALVATORI, V. Historical and Present Geographic Distribution of *Chrysocyon brachyurus* (Carnivora: Canidae). *Oryx*, 45. Pp 296-303. 2011.

RAMALHO, A. V., GAGLIANONE, M. C., OLIVEIRA, M. L. Comunidades de abelhas Euglossina (Hymenoptera, Apidae) em fragmentos de Mata Atlântica no Sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Entomologia* 53(1): 95-101. 2009.

REIS N.R.DOS.; BARBIERI M.L.S.; LIMA I.P. E PERACCHI A.L. O que é melhor para manter a riqueza de espécies de morcegos (Mammalia, Chiroptera): um fragmento florestal grande ou vários fragmentos de pequeno tamanho? *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, 20 (2): 225-230. 2003.

REIS N.R.DOS.; PERACCHI A.L.; MULLER M.F.; BASTOS E.A. E ESTRIKER E.S. Quirópteros do Parque Estadual Morro do Diabo, São Paulo, Brasil (Mammalia, Chiroptera). *Revista Brasileira de Biologia* 56: 87-92. 1996.

REIS N.R.DOS.; PERACCHI A.L.; PEDRO W.A. E LIMA I.P. Morcegos do Brasil, Londrina, Universidade Estadual de Londrina, 253p. 2007.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; ANDRADE, F. R. Primatas Brasileiros. Londrina. Technical books. 260p. 2008.

REIS, N.R., PERACCHI, A.L., PEDRO, W.A. e LIMA, I.P. Mamíferos do Brasil. Imprensa da UEL, Londrina. 437p. 2006.

REIS, N.R., SHIBATTA, O.A., PERACCHI, A.L., PEDRO, W.A. e LIMA, I.P. Sobre os mamíferos do Brasil. In Mamíferos do Brasil (N.R. Reis, A.L. Peracchi, W.A. Pedro e I.P. Lima, eds.). 2. ed. N.R. Reis, Londrina, p.23-29. 2011.

RIBEIRO MC, MARTENSEN AC, METZER JP, TABARELLI M, SCARANO F, FORTIN M-J. The Brazilian Atlantic Forest: a shrinking biodiversity hotspot. In: Zachos FE, Habel JC (eds) Biodiversity hotspots: distribution and protection of conservation priority areas. Springer, Heidelberg, pp 405–434. 2011.

RIBEIRO, M.C., METZGER, J.P., MARTENSEN, A.C., PONZONI, F.J. e HIROTA, M.M. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. *Biol. Conserv.* 142:1141-1153. 2009.

RIBON, R. Amostragem de aves pelo método de listas de Mackinnon. In: Ornitologia e Conservação. Ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento. Von Matter, S., Straube, FC, Accordi, I., Piacentini, V., Cândido-Junior, JF (Orgs). 33-34p. Technical Books. Rio de Janeiro – RJ. 2010.

ROCHA, C.F.D., ANJOS, L., Feeding ecology of a nocturnal invasive alien lizard species, *Hemidactylus mabouia* Moreau de Jonnés, 1818 (Gekkonidae), living in an outcrop rocky area in southeastern Brazil. *Braz. J. Biol.* 67, 485–91. 2007.

ROCHA, C.F.D., BERGALLO, H.G., Occurrence and distribution of the exotic lizard *Hemidactylus mabouia* Moreau de Jonnès, 1818 in Ilha Grande, RJ, Brazil. *Braz. J. Biol.* 71, 447–450. 2011.

ROCHA, C.F.D.; H.G. BERGALLO; J.P. POMBAL JR; L. GEISE; M. VAN SLUYS; R. FERNANDES e U. CARAMASCHI. Fauna de anfíbios, répteis e mamíferos do Estado do Rio de Janeiro, sudeste do Brasil. *Publicações Avulsas do Museu Nacional* 104: 3-23. 2004.

RODRIGUES, S.; BECARO, E. e ALCHORNE, M.M.A. *Armadillus* and *hanseniasis*. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 68(6): 340-345. 1993.

ROSA, C. A. Porcos Selvagens no Parque Nacional do Itatiaia: Distribuição e Impactos. MMA/ICMBio. *Boletim* Nº 21. 2015.

RUI A.M. E FÁBIAN M.E. Quirópteros de la familia *Phyllostomidae* (Mammalia, Chiroptera) en selvas del estado de Rio Grande do Sul, Brasil. *Chiroptera Neotropical*, Brasília, 3 (2): 75-77. 1997.

RUSSELL A.L., R. A. MEDELLÍN e G. F. MCCRACKEN. Genetic variation and migration in the Mexican free-tailed bat (*Tadarida brasiliensis mexicana*). *Molecular Ecology* 14, 2207–2222. 2008.

SABINO, J. and PRADO, P.I. Vertebrados: síntese do conhecimento da diversidade biológica do Brasil. In: THOMAS, M. and LEWINSON, H.N., Org. *Avaliação do estado do conhecimento da diversidade brasileira*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. vol. 2, p. 55-143. 2006.

SAKAI, A.K.; ALLENDORF, F.W.; HOLT, J.S.; LODGE, D.M.; MOLOFSKY, J.; WITH, K.A.; BAUGHMAN, S.; CABIN, R.J.; COHEN, J.E.; ELLSTRAND, N.C.; MCCAULEY, D.E.; O'NEIL, P.; PARKER, I.M.; THOMPSON, J.N. e WELLER, S.G. The population biology of invasive species. *Annual Review of Ecology and Systematics*, 32: 305-332. 2001.

SANTIAGO-QUESADA, F., MASERO, J.A., ALBANO, N., SÁNCHEZ-GUZMÁN, J.M. Roost location and landscape attributes influencing habitat selection of migratory waterbirds in rice fields. *Agric. Ecosyst. Environ.* 188, 97–102. 2014.

SANTOS, A. J. Estimativas de Riqueza em Espécies. Capítulo 1. Pp 19-41, In: Cullen, L. Padua, C. V. Rudran, R. (Orgs). *Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre*. Universidade Federal do Paraná; Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. 667 p. 2004.

SANTOS, A.M.M. Abelha africanizada (*Apis mellifera* L.) em áreas urbanas no Brasil: Necessidade de monitoramento de risco de acidentes. *Revista Sustinere*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 117-143. 2016.

SÃO PAULO. Decreto nº 60.133, de 07 de fevereiro de 2014. Declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as deficientes de dados para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas. Casa Civil, São Paulo. Publicado no DOE em 08/02/2014. 2014.

- SAZIMA, I. Natural history of the jararaca pitviper, *Bothrops jararaca*, in southeastern Brazil, pp. 199-216. In: J. A. Campbell e E. D. Brodie, Jr. (eds.), *Biology of the Pitvipers, Selva*, 467p. 1992.
- SCHLOEGEL, L.M.; DASZAK, P. e NAVA, A. Medicina da conservação: buscando causas e soluções práticas para doenças infecciosas emergentes. *Natureza e Conservação*, 3: 29-41. 2005.
- SEBURN, D., and C. SEBURN. Conservation Priorities for the Amphibians and Reptiles of Canada. World Wildlife Fund Canada and Canadian Amphibian and Reptile Conservation Network. 2000.
- SEGALLA, M.V; CARAMASCHI U.; CRUZ CAG, GARCIA PCA, GRANT T, HADDAD CFB, LANGONE P. Brazilian amphibians – List of species. <http://www.sbherpetologia.org.br> [accessed on 28 March 2018]. 2016.
- SEILER, A. The toll of the automobile: Wildlife and roads in Sweden. Thesis, Swedish University of Agricultural Sciences, Uppsala, Sweden. 2003.
- SEMA, 2014. Espécies de vertebrados e invertebrados da fauna silvestre ameaçadas de extinção do Estado de São Paulo. Decreto nº 60.133, de 7 de fevereiro de 2014.
- SERRA-GONÇALVES C., A. LÓPEZ-BAUCELLS e R. ROCHA. Opportunistic predation of a silky short-tailed bat (*Carollia brevicauda*) by a tawny-bellied screech-owl (*Megascops watsonii*), with a compilation of predation events upon bats entangled in mist-nets. 2017.
- SHORT, K.H., PETREN, K. Rapid species displacement during the invasion of Florida by the tropical house gecko *Hemidactylus mabouia*. *Biol. Invasions* 14, 1177–1186. 2012.
- SILVA F.S., REBÊLO, J.M.M. Population dynamics of Euglossinae bees (Hymenoptera, Apidae) in an early second-growth forest of Cajual island, in the State of Maranhão, Brazil. *Brazilian Journal of Biology*. 62(1): 15-23. 2002.
- SILVA, C. I., ALEIXO., K. P., NUNES-SILVA, B., FREITAS, B. M., IMPERATRIZ-FONSECA, V. L. Guia ilustrado de Abelhas polinizadoras no Brasil. São paulo. Instituto de Estudos Avançados. 2014.
- SILVA, J.P., SANTOS, M., QUEIRÓS, L., LEITÃO, D., MOREIRA, F., PINTO, M., LEQOC, M. e CABRAL, J.A. Estimating the influence of overhead transmission power lines and landscape context on the density of little bustard *Tetrax* breeding populations. *Ecological Modelling*, 221, 1954-1963. 2010.
- SILVA, W. P., PAZ, J. R. L. Abelhas sem ferrão: muito mais do que uma importância econômica. *Natureza on line*. 10 (3): 146-152. 2012.
- SILVANO, D.L. e PIMENTA, B.V.S. Diversidade de anfíbios na Mata Atlântica do Sul da Bahia. In *Corredor de Biodiversidade na Mata Atlântica do Sul da Bahia* (P. I. Prado, E. C. Landau, R. T. Moura, L. P. S. Pinto, G. A. B. Fonseca e K. Alger, orgs.). CD-ROM, Ilhéus, IESB/CI/ CABS/UFMG/UNICAMP. 2003.

SILVEIRA, M., TOMAS, W. M., FISCHER, E. e BORDIGNONET, M. O. Habitat occupancy by *Artibeus planirostris* bats in the: Pantanal wetland, Brazil Mammals Biology <https://doi.org/10.1016/j.mambio.2018.03.003>. 2018.

SILVEIRA, F. A. MELO, G. A. R., ALMEIDA, E.A.B. Abelhas brasileiras: sistemática e identificação. 1ª ed., Belo Horizonte, 253p.

SIMMONS N.B. AND VOSS R.S. The mammals of Paracou, French Guiana: a Neotropical lowland rainforest fauna. Bulletin of the American Museum of Natural History 237: 1-219p. 1998.

SIPISNKI E.A.B. E REIS N.R. Dados ecológicos dos quirópteros da Reserva Volta Velha, Itapoá, Santa Catarina, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba, 12 (3): 519-528. 1995.

SIQUEIRA, C.C., VRCIBRADIC, D., DORIGO, T.A. e ROCHA, C.F.D. Anurans from two high-elevation areas of Atlantic Forest in the state of Rio de Janeiro, Brazil. Zoologia 28(4):457-464. 2011.

SMITH, A.P. e QUIN, D.G. Patterns and causes of extinction and decline in Australian conilurine rodents. Biological conservation, 77: 243-267. 1996.

SOUTO, P C. et al. Comunidade microbiana e mesofauna edáficas em solo sob Caatinga no semi-árido da Paraíba. Revista Brasileira de Ciências do Solo, v. 32, p. 151-160, 2008.

STOCKWELL, E. F. Morphology and flight manoeuvrability in new world leaf-nosed bats (Chiroptera: Phyllostomidae). Journal of Zoology (London) 254:505–514. 2001.

STORER, T. I., USINGER, R. L., STEBBINS, R. C., NYBAKKEN, J. W. Zoologia Geral. sexta edição. ed. Nova York: Companhia editora nacional, 1979.

STOTZ, D. F., J. W. FITZPATRICK, T. PARKER III e D. K. Moskovits. Neotropical Birds: Ecology and Conservation. University of Chicago Press, Chicago. 1996.

TADDEI V.A. E PEDRO W.A. Morcegos (Chiroptera, Mammalia) do Vale do Ribeira, Estado de São Paulo: diversidade de espécies. São Carlos. In: Anais VIII Seminário Regional de Ecologia, p. 911-919. 1998.

TADDEI V.A.; SOUZA; S.A.; MANUZZI, J.L. Notas sobre uma coleção de *Lonchophylla bokermanni* de Ilha Grande, Sudeste do Brasil (Mammalia, Chiroptera). Revista Brasileira de Biologia, v.48, n.4, p.851-855, 1988. TEIXEIRA S.C. E PERACCHI A.L. 1996. Morcegos do Parque Estadual da Serra da Tiririca, Rio de Janeiro, Brasil (Mammalia, Chiroptera). Revista Brasileira de Zoologia 13: 61-66. 1988.

TALEBI, M.; SOARES, P. Conservation research on the southern muriqui (*Brachyteles arachnoides*) in São Paulo, Brazil. Neotrop. Primates 13 (suppl.): 53–59. 2005.

- THOMÉ, M.T.C., K.R. ZAMUDIO and J. ALEXANDRINO. Delimiting genetic units in Neotropical toads under incomplete lineage sorting and hybridization. *BMC Evolutionary Biology* 12: 242. 2012.
- TONHASCA, J.R.A., BLACKMER, J.L. e ALBUQUERQUE, G.S. Abundance and diversity of euglossine bees in the fragmented landscape of the Brazilian Atlantic Forest. *Biotropica*. 34(3): 416-422. 2002.
- TORRES S. E LIMA E.Q. A raiva nos morcegos hematofagos (*Desmodus rotundus murinus*). *Revista do Departamento Nacional da Produção Animal* 2(4-5-6): 385-405. 1935.
- TOWNSEND, J.H., KRYSKO, K.L. The distribution of *Hemidactylus* (Sauria: Gekkonidae) in northern peninsular Florida. *Florida Sci.* 66, 204–208. 2002.
- TRAJANO, E. Movements of Cave Bats in Southeastern Brazil, with Emphasis on the Population Ecology of the Common Vampire Bat, *Desmodus rotundus* (Chiroptera). *Biotropica*, 281: 121-129. 1996.
- TROMBULAK, S. C.; FRISSELL, C. A. Review of Ecological Effects of Roads on Terrestrial and Aquatic Communities. *Conservation Biology*, 14(1): 18-30. 2000.
- TROVATI, Differentiation and characterization of burrows of two species of armadillos in the Brazilian Cerrado. *Revista Chilena de Historia Natural*, 88:19. 2015.
- UIEDA W AND CHAVES M.E. Bats from Botucatu region, State of São Paulo, Southeastern Brazil. *Chiroptera neotropical* 11 (1-2): 224-226. 2005.
- URAMOTO, K., J.M.M. WALDER e R.A. ZUCCHI. Análise quantitativa e distribuição de populações de espécies de *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae) no campus Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP. *Neotrop. Entomol.* 34: 33-39. 2005.
- VANZOLINI, P.E. Lagartos brasileiros da família Gekkonidae (Sauria). *Arq. Zool.* 17, 1–84. 1968.
- VASCONCELOS, M.F., D'ANGELO, S.N. First assessment of the avifauna of Araucaria forests and other habitats from extreme southern Minas Gerais, Serra da Mantiqueira, Brazil, with notes on biogeography and conservation. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 49:49-71. 2009.
- VELAZCO P.M.; AIRES C.C.; CARMIGNOTTO A.P. E BEZERRA A.M. Mammalia, Chiroptera, Phyllostomidae, *Vampyroides caraccioli* (Thomas, 1889): Range extension and revised distribution map. *Check List* 6(1): 49-51. 2010.
- VIEIRA C.O.C. Ensaio monográfico sobre os quirópteros do Brasil. *Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo* 3(8): 219-471. 1942.

VIEIRA, E.M.; PIZO, M.A.; IZAR, P. Fruit and seed exploitation by small mammal rodents of the Brazilian Atlantic Forest. *Mammalia*, 67: 533-539. 2003.

VITT, L.J., CALDWELL, J.P., WILBUR, H.M., SMITH, D.C. Amphibians as harbingers of decay. *BioSci.* 40: 418–418. 1990.

VIVO M. Estudo da diversidade de espécies de mamíferos do Estado de São Paulo. Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, 21p. 1996.

VIVO, M., CARMIGNOTTO, A.P., GREGORIN, R., HINGST-ZAHER, E., IACK-XIMENES, G.E., MIRETZKI, M., PERCEQUILLO, A.R., ROLLO., M.M., ROSSI, R.V. e TADDEI V.A. Checklist of mammals from São Paulo State, Brazil. *Biota Neotrop.* 11(1a): <http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/en/abstract?inventory+bn0071101a>. 2011.

WAGNER, P., KÖHLER, J., SCHMITZ, A., BÖHME, W., The biogeographical assignment of a west Kenyan rain forest remnant: further evidence from analysis of its reptile fauna. *J. Biogeogr.* 35, 1349–1361. 2008.

WENDELN, M. C., RUNKLE, J. R. e KALKO, E. K. V. Nutritional values of 14 fig species and bat feeding preferences in Panama. *Biotropica* 32: 489-501. 2000.

WILSON D.E.; ASCORRA C.F. AND SOLARI S. Bats as indicators of habitat disturbance, In: *Manu: The biodiversity of southeastern Peru* (edited by Wilson D.E. and Sandoval A.), pp. 613-625. Washington, Office of biodiversity programs. National Museum of Natural History, Smithsonian Institution. 1996.

WILSON, D. E.; REEDER, D. M. *Mammal Species of the World. A Taxonomic and Geographic Reference* (3rd ed), Johns Hopkins University Press, 2,142 pp. 2005.

WITH, K.A. The landscape ecology of invasive spread. *Conservation Biology*, 16(5): 1192-1203. 2002.

ZANETTE, L. R. S.; MARTINS, R. P.e RIBEIRO, S. P. Effects of urbanization on Neotropical wasp and bee assemblages in a Brazilian metropolis. *Landscape and Urban Planning*, v. 71, n. 2, p. 105-121. 2005.

13.2.3.4. Ecologia da Paisagem

BIOTA/FAPESP. Diretrizes para a Conservação e Restauração da Biodiversidade no Estado de São Paulo Autor: FAPESP Ano de Publicação. 2008.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. Mapa da Área de Aplicação da Lei nº 11.428 de 2006. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Disponível em: <http://ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/mapas_doc6.shtm>. Acesso em: dez. 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. Mapa de Biomas do Brasil. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtm>>. Acesso em: dez. 17. 2004.

METZGER, J.P. O que é ecologia de paisagens? Biota Neotropica, vol 1, n. 1/2, nov., 2001. Disponível em: <<http://www.biotaneotropica.org.br/v1n12/pt/abstract?thematic-review+BN00701122001>>. Acesso em: dez. 2017.

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira – 2ª atualização. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-brasileira/%C3%A1reas-priorit%C3%A1rias>> Acesso em: dez. 2017.

PIZZATO, L., PIZZATO, R. (org.). Dicionário Socioambiental brasileiro. Curitiba: TECNODATA Educacional, 2009.

PRIMACK, R.B., RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Planta. E. Rodrigues, 2001.

13.2.4. Meio Socioeconômico

ANGIO CARDIO. Hospital Regional do Vale do Paraíba. Disponível em: <http://www.grupoangiocardio.com.br/?page_id=78>. Acesso em: 12 mar. 2018.

ASFSA – Associação e Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus. Ambulatório médico de especialidades. Disponível em: <http://www.franciscanosnaprovidencia.org.br/associacao/nossasobras_detalhes/61/Ambulat%C3%B3rio-M%C3%A9dico-de-Especialidades-OSS---Atibaia>. Acesso em: 13 mar. 2018.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Ranking - Todo Brasil. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking/>>. Acesso em: 06 nov. 2017.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Projeto define critérios para estâncias turísticas. Disponível em <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/TURISMO/496420-PROJETO-DEFINE-CRITERIOS-PARA-ESTANCIAS-TURISTICAS.html>>. Acesso em: 12 de jan. de 2018.

CAMINHO DA FÉ. Clube do Peregrino. Disponível em <<https://caminhodafe.com.br/ptbr/#>>. Acesso em: 14 de jan. de 2018.

CIDADE DE TAUBATÉ. Campanhas de saúde. Disponível em: <<http://www.taubate.sp.gov.br/campanhasdesaude/>>. Acesso em: 12 mar. 2018

_____. Secretaria de Educação. Disponível em: <<http://www.taubate.sp.gov.br/secretarias/secretaria-de-educacao/>>. Acesso em: 13 de mar. 2018.

COELHO, F. D.; JARDIM, M.H.C.H., Piraí Digital: Inovação em políticas públicas de educação e saúde. In: Gold Book. Disponível em: <<http://www.telessaude.uerj.br/resource/goldbook/pdf/45.pdf>>. Acesso em: 15 de mar. 2018.

DATASUS. Equipes de Saúde. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/equipesp.def>>. Acesso em: 12 de out. de 2018.

_____. Leitos de Internação. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/leiintsp.def>>. Acesso em: 12 de out. de 2018.

_____. Leitos por Tipo. Disponível em <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=35eVMun=350410>. Acesso em: 12 de out. de 2018.

_____. Mortalidade. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10RJ.def>>. Acesso em: 12 de out. de 2017.

_____. Óbitos por causas externas. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/ext10sp.def>>. Acesso em: 12 de out. de 2017.

_____. Estabelecimentos por tipo. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/estabsp.def>>. Acesso em: 12 de out. de 2017.

DENATRAN. Frota de veículos 2017. Disponível em <<http://www.denatran.gov.br/estatistica/610-frota-2017>>. Acesso em: 14 de out. de 2017.

INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Consulta matrícula. Disponível em <<http://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>>. Acesso em: 14 de jan. de 2018.

ESCOLA GABRIEL PRESTES. História do Gabriel Prestes. Disponível em <<http://escolagabrielprestes.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 12 de jan. de 2018.

FOCO REGIONAL. Barra Mansa inaugura Parque de Saudade. Disponível em: <<http://www.focoregional.com.br/Noticia/Barra%20Mansa%20inaugura%20Parque%20de%20Saudade>>. Acesso em: 15 de mar. 2018.

FUSAM – Fundação de Saúde e Assistência do município de Caçapava. Disponível em: <<http://www.fusam.com.br/historia/>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

GOVERNO DE SÃO PAULO. Estâncias. Disponível em <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/praias-e-estancias/estancias/>>. Acesso em: 12 de jan. de 2018.

_____. Governo divulga classificação do Programa Município VerdeAzul. Disponível em <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/governo-divulga-classificacao-do-programa-municipio-verdeazul/>>. Acesso em: 12 de jan. de 2018.

_____. Hospital Regional do Vale do Paraíba. Disponível em: <<http://www.hospitalregional.org.br/>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

_____. Premiação Programa Município VerdeAzul. Disponível em <<http://www.ambiente.sp.gov.br/premiacao-programa-municipio-verde-azul/>>. Acesso em: 14 de jan. de 2018.

GUIA DAS CIDADES DIGITAIS. Tecnologia e pessoas fazem o desenvolvimento de Piraí. Disponível em: <<http://www.guiadascidadesdigitais.com.br/site/pagina/tecnologia-e-pessoas>>. Acesso em: 15 de mar. 2018.

HFG – Hospital e Maternidade Frei Galvão. O hospital. Disponível em: <<http://hospitalfreigalvao.com.br/site/o-hospital/>>. Acesso em: 13 de mar. 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. Censo Demográfico 2010: resultados do universo: características da população e dos domicílios, 2010. Disponível em: <<http://www2.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 07 out. 2017.

_____. Censo Demográfico 2000: resultados do universo, 2000 e séries históricas. Disponível em: <<http://www2.sidra.ibge.gov.br/cd/cd2000ru.asp?o=24ei=P>>. Acesso em: 08 out. 2017.

_____. Cidades@. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 08 out. 2017.

_____. Estatísticas. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>. Acesso em: 07 out. 2017.

_____. Sidra. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>>. Acesso em: 08 out. 2017.

INSTITUTO CANÇÃO NOVA. Curso Técnico de Rádio e TV. Disponível em: <<https://instituto.cancaonova.com/curso-tecnico-de-radio-e-tv/>>. Acesso em: 14 de mar. 2018.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Mapa das Organizações da Sociedade Civil. Disponível em: <<https://mapaosci.ipea.gov.br/index.html>>. Acesso em: 05 de mar. 2018

JORNAL BOM DIA. Igaratá vai adotar sistema Sesi de ensino. Disponível em: <<https://www.sjc.sp.gov.br/secretarias/educacao-e-cidadania/>>. Acesso em: 15 de mar. 2018.



JORNAL MAIS BRAGANÇA. Obras para a construção de creches no município seguem em andamento. Disponível em: <<http://jornalmaisbraganca.com.br/2017/08/24/obras-para-a-construcao-de-creches-no-municipio-seguem-em-andamento/>>. Acesso em: 22 nov. 2017

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Planos de Manejo. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/planos-de-manejo>>. Acesso em: 12 de jan. de 2018.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Zoneamento Ecológico Econômico. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/7528-zoneamento-ecologico-econômico>>. Acesso em: 12 de jan. de 2018.

MT - MINISTÉRIO DO TRABALHO. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Disponível em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php>. Acesso em: 14 de jan. de 2018.

MUNICÍPIO VERDE AZUL. Portal Município VerdeAzul. Disponível em: <<http://verdeazuldigital.sp.gov.br/site/o-projeto/>>. Acesso em: 12 de jan. de 2018.

PCH PARACAMBI, 2011. Paracambi ganha o primeiro centro de Educação Ambiental da Região. Disponível em: <<http://www.pchparacambi.com.br/releases/paracambi-ganha-primeiro-centro-de-educacao-ambiental-da-regiao/>>. Acesso em: 16 de mar. 2018.

PIRAÍ DIGITAL. Projetos. Disponível em: <<https://www.piraidigital.com.br/>>. Acesso em: 15 de mar. 2018.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARACAMBI, 2015. Lei Municipal nº 1.169/2015. Disponível em: <https://www.mprj.mp.br/documents/20184/174657/Paracambi_Lei_1.169_15_Plano_Municipal_de_Educacao.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ. Educação. Disponível em: <<http://guaratingueta.sp.gov.br/category/educacao/>>. Acesso em 14 de mar. 2018.

_____. Prefeitura inaugura polo Univesp Guaratinguetá. Disponível em: <<http://guaratingueta.sp.gov.br/prefeitura-inaugura-polo-univesp-guaratingueta/>>. Acesso em 14 de mar. 2018.

_____. Programa Educação Para o Trânsito iniciará segunda-feira, dia 26 de fevereiro. Disponível em: <<http://guaratingueta.sp.gov.br/programa-educacao-para-o-transito-iniciara-segunda-feira-dia-26-de-fevereiro/>>. Acesso em 14 de mar. 2018.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA. Atibaia está em 20º lugar em educação entre os 5570 municípios do país. Disponível em: <<http://prefeituradeatibaia.com.br/atibaia-esta-em-20o-lugar-em-educacao-entre-os-5-570-municipios-do-pais/>>. Acesso em: 15 de mar. 2018.

_____. Gabinete Integrado de Segurança tem nova reunião no fórum Cidadania. Disponível em: <<http://prefeituradeatibaia.com.br/categoria/secretarias/seguranca-publica/page/5/>>. Acesso em: 02 de fev. 2018.

PREFEITURA DE LORENA. Resultado de 5,7% da ADL/2018 coloca Lorena em alerta para risco de epidemia de dengue. Disponível em: <<http://www.lorena.sp.gov.br/wordpress/index.php/2018/02/02/resultado-de-57-da-adl2018-coloca-lorena-em-alerta-para-risco-de-epidemia-de-dengue/>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

PREFEITURA DE MONTEIRO LOBATO. Secretaria de Educação. Disponível em: <http://monteirolobato.sp.gov.br/web/?page_id=3959>. Acesso em: 13 mar. 2018

_____. Secretaria de Saúde. Disponível em: <http://monteirolobato.sp.gov.br/web/?page_id=3946>. Acesso em: 13 mar. 2018

PREFEITURA DE RESENDE. Unidades de Saúde. Disponível em: <<http://www.resende.rj.gov.br/servicos/unidades-de-saude/>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Serviços. Disponível em: <<https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/saude/atendimento-pasta/atendimento/>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ. Rede municipal comemora 4 anos do programa Tremembé tem mais Educação. Disponível em: <<http://www.tremembe.sp.gov.br/rede-municipal-comemora-4-anos-do-programa-tremembe-tem-mais-educacao/>>. Acesso em: 14 de mar. 2018.

ROTA FRANCISCANA. Rota Franciscana Frei Galvão. Disponível em <<http://www.rotafranciscana.com.br/publico/>>. Acesso em 14 de jan. de 2018.

SANTA CASA LORENA. Santa Casa oferece diversas especialidades para atendimento. Disponível em: <<http://www.santacasalorena.org.br/noticias/santa-casa-oferece-diversas-especialidades-para-atendimento>>. Acesso em: 14 de mar. 2018.

SAP – Secretaria de Administração Penitenciária. Unidades Prisionais. Disponível em: <<http://www.sap.sp.gov.br/uni-prisionais/hos.html>>. Acesso em: 14 de mar. 2018.

SME- Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda. Projeto Sábado na Escola. Disponível em: <http://www.voltaredonda.rj.gov.br/sme/index.php?option=com_contentview=articleid=42eccatid=2>. Acesso em: 15 de mar. 2018.

SME- Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda. Projeto Volta Redonda Cidade da Música. Disponível em: <http://www.voltaredonda.rj.gov.br/sme/index.php?option=com_contentview=articleid=44eccatid=2>. Acesso em: 15 de mar. 2018.

13.3. IMPACTOS AMBIENTAIS

BORDIGNON, E. D. Análise dos riscos na implantação de uma Linha de Transmissão. Trabalho de conclusão de curso (especialização – Engenharia de Segurança do Trabalho), Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. 2017.

CONSÓRCIO LEME/CONCREMAT. Avaliação Ambiental Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Teles Pires: relatório parcial 3. [Local desconhecido]: Empresa de Pesquisa Energética (EPE); Nº TPI-A-62-000.004-RE-RO. 2009.

MORTON, E. S. On the occurrence and significance of motivation-structural rules in some bird and mammal sounds. Amer. Natur. 111: 855-869. 1977.

RENTAS. 1º Relatório Nacional Sobre o Tráfico de Fauna Silvestre. 2001.

SANCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

13.3.1. Planos, Programas e Projetos Governamentais

ANA – Agência Nacional das Águas. Programa Produtor de Água. Disponível em: <<http://produtordeagua.ana.gov.br/>>. Acesso em 01 abr. 2018.

EBC – Empresa Brasil de Comunicação S/A. Governo entrega Rodovia do Contorno em Volta Redonda, no estado do Rio. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-12/governo-entrega-rodovia-do-contorno-em-volta-redonda-no-estado-do-rio>>. Acesso em: 02 abr. 2018

GOVERNO DO RIO DE JANEIRO. Pagamento por Serviços Ambientais – PSA. Disponível em: <<http://www.rj.gov.br/web/sea/exibeconteudo?article-id=2403278>>.

GOVERNO FEDERAL – Mais Médicos. Disponível em: <<http://maismedicos.gov.br/mapa-de-atuacao>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Bolsa Família. Disponível em: <<http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia/o-que-e/como-funciona>> Acesso em: 28 mar. 2018.

_____. Bolsa Família e Cadastro Único no seu município. Disponível em: <<http://mds.gov.br/bolsafamilia>>. Acesso em: 28 mar. 2018.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. PAC – Programa de Aceleração do Crescimento. Disponível em: <<http://www.pac.gov.br/sobre-o-pac>>. Acesso em: 02 abr. 2018

PPE – Plano Paulista de Energia – 2020. Disponível em: <<http://www.energia.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/491.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2018.

SÃO PAULO. Logística e Transportes. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/acoes-governo/logistica-e-transportes/>>. Acesso em: 01 abr. 2018.

_____. Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/acoes-governo/meio-ambiente/>>. Acesso em: 01 de abr. 2018.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. Programa Vivaleite. Disponível em: <<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/portal.php/vivaleite>>. Acesso em: 28 mar. 2018.

13.4. PROGRAMAS AMBIENTAIS

BISTAFA, S. R. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

BRAUN, S; APPEL, L. G; SCHMAL, M. A Poluição Gerada por Máquinas de Combustão Interna Movidas à Diesel: A Questão dos Particulados. Quim. Nova, Vol. 27, Nº. 3, 472-482. 2003.

FERREIRA, J.A. Resíduos Domiciliares e de Serviços de Saúde – Semelhanças e Diferenças: Necessidade de Gestão Diferenciada. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

NARDI, A. S. L. V. Mapeamento sonoro em cidades brasileiras: estudo de caso: área central de Florianópolis. Projeto de Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

SPERLING, M. V. Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.

13.5. PROGNÓSTICO AMBIENTAL E CONCLUSÃO

EPE – Empresa de Pesquisa Energética. Detalhamento da Alternativa Recomendada: Relatório R1 – Expansão das Interligações Norte – Sudeste e Norte – Nordeste, Parte II. Ministério de Minas e Energia MME: Estudos Para a Licitação da Expansão da Transmissão. 21 nov 2013. Nº EPE-DEE-RE-063/2012-rev2.



MME - Ministério de Minas e Energia. Planejamento da Transmissão. In: FÓRUM OS DESAFIOS DA TRANSMISSÃO, Brasília/DF, 2016. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/desafios-da-transmissao>> Acesso em: 31 out. 2017.

UFAM-Universidade Federal do Amazonas. Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA: BR-319: Trecho 250,0 – 655,7. DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte. Manaus: UFAM, 2008.